ANO 24.º DOMINGO, 21 DE JANEIRO DE 1945 N.º 7959

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ — NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

A BATALHA A LESTE

Ainda não chegou o momento de desencadearmos as nossas contra-medidas — anunciam hoje de Berlim

BERLIM, 20.—No oitavo dia de ofensiva soviética, as pontas blindadas bolchevistas dão provas de uma actividade da qual se pode deduzir que o comando soviético teima em lançar a desordem, por todos os meios, nos sectores que eventualmente possam servir de base de operações aos alemães.

Essa operação é efectuada sem ter em conta a segurança dos abastecimentos e dos flancos e, em certos casos, atingindo profundidades de 90 quilómetros.

Assim, o avanço dos bolchevistas que já diminuiu consideràvelmente é, em muitos pontos, o preludio de uma fase intermediária que terminará quando o desencadear das contra medidas alemãs tiver preparado a concentração de unidades prontas a atacar, mas êsse momento ainda não chegou.

O facto do comando alemão organizar uma resistencia coerente, apenas onde os interêsses vitais da Alemanha estão em jogo, como no distrito industrial da Alta Silésia e no coração da Prussia Oriental, aceitando, pelo contrário, recuar mais para oeste, a-fim de ganhar tempo para os contra medidas eficazes, prova que não perdeu de vista o conjunto do desenvolvimento das operações.

Os cinco aspectos militares da situação

Os combates são hoje caracterizados pelos seguintes caracteres:

1.º—O forte ataque executado a norte de Intarbourg, em direcção a oeste, com Koenigsberg por objectivo geral, após os exitos iniciais, foi paralisado.

2.º—A profunda cunha que os blindados soviéticos lançaram entre Plonsk e Ostrolenka até Gilgenburg. Como a armadura resistiu, os avanços efectuaram-se pelos flancos, que atingiram um comprimento de 100 quilómetros.

3.º—Os combates que se travam de ambos os lados de Litzmannstadt, durante os quais, uma vez que a cidade foi abandonada, as pontas blindadas soviéticas avançaram até Leslau e Kempen. São operações que decorrem num espaço extremamente vasto e que forçarão os sovietes a impôr deslocações á massa das suas tropas. Mas os sovietes estão impedidos de executar êsse movimento pelas tropas alemãs que, ultrapassadas pelos tropas bolchevistas, continuam a resistir.

4.º—Os combates que se travam na fronteira da Alta Silésia.

5.º—Os movimentos de recuo executados na Eslováquia oriental sob a pressão dos sovietes transformaram-se em duros combates de retaguarda. —(D. N. B.).

Pormenores da violência da grande batalha

BERLIM, 21.—Embora os bolchevistas sigam, agora, um pouco mais rapidamente os movimentos de descolagem alemães entre a cidade fronteiriça hungara de Kaschau e o Vistula, não conseguiram dificultar consideràvelmente as operações previstas.

Só nos vales a leste de New Sandez se registaram operações de grande

(Continua na pag. central)

A luta na Birmania

Conquista de Wanting pelos chineses

CHUNG-KING, 21.—Foi hoje aqui, oficialmente anunciado que as tropas chinesas reconquistaram Wanting, na estrada da Birmania.—(R.).

Foi liberta toda a estrada da Birmania

CHUNG-KING, 21—Anuncia-se oficialmente que as tropas chinesas libertaram, por completo, de tropas japonesas, a estrada da Birmania.—U. P.

Prossegue o avanço aliado

KANDY, 21.—Comunicado do Q. G. do Sudoeste da Asia:

Frente do 14.º Exercito—Os nossos destacamentos avançados encontram-se a 29 quilómetros de Sagain, na estrada de Shwebo. Os japoneses lançaram um vigoroso ataque ás nossas posições na colina de Minban Taung, na nossa testa de ponte sobre a margem do Irrawaddy, a três quilómetros e meio a leste desse rio e a 28 a leste de Shwebo. A nossa artilharia antiaerea abateu um dos aviões japoneses e atingiu e danificou quatro.

Frente do 15.º Exercito—As nossas tropas ocuparam Kantha, na peninsula de Myebon.

Sector Norte—As tropas chinesas, avançando de Namhkam, atingiram um ponto a um quilómetro e meio de Muse.—(R.).

A penetração *americana* em Luzon já atingiu 95 quilómetros

LONDRES, 21.—A agência Transocean, citando um telegrama de Tóquio, anunciou hoje: «As fôrças americanas, em operações na ilha de Luzon, penetraram cêrca de 95 quilómetros para o interior da ilha».—(R.).

Bombardeamentos aéreos

LONDRES, 21.—O comunicado do general MacArthur anuncia que aviões dos Aliados bombardearam e metralharam instalações do inimigo nas ilhas de Flôres, e de Tanimbar.—(R.).

Continuam os ataques á Formosa

NOVA YORK, 21.—Segundo a agencia noticiosa japonesa, a ilha Formosa e a outra ilha vizinha de Okinawa, estiveram hoje sujeitas a um violento ataque de bombardeiros que levantaram vôo de porta-aviões.—(R.).

O Reich e a Austria

sofreram novos ataques aéreos

LONDRES, 21.—Comunicado do Q. G. dos Aliados no Mediterraneo:

«*Aviação*—Poderosas formações de bombardeiros pesados atacaram ontem comunicações na Austria e na Alemanha. Realizaram-se ataques a linhas férreas na Jugoslávia e a instalações de artilharia do inimigo na ilha de Rab. Destas operações não regressaram 33 dos nossos aparelhos, sendo 25 bombardeiros pesados. Foram abatidos cinco aviões inimigos e destruidos dois poisados em aerédromos».—(Reuter).

O presidente Sérgio Osmena, instalado em Tacloean, na ilha de Leyte, dirige a primeira mensagem ao Presidente Roosevelt, do território libertado das Filipinas

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

Concluiu-se hoje a 1.ª volta com o Benfica à cabeça seguido do F. C. Porto e do Sporting

Jôgo no campo da Amoreira, perante regular assistência. Os grupos:

Estoril—*Valongo; Pereira e Eloi; Oliveira, Julio Costa e Alberto; Lourenço, Bravo, Petrak, Vieira e Raul Silva.*

Olhanense—*Duarte; Rodrigues e Nunes; Santos, Grazina e Loulé; Moreira, Joaquim Paulo, Cabrita, Salvador e Palmeiro.*

Arbitro—*Paulo de Oliveira, de Santarém.*

O Estoril apoquenta logo de entrada a defesa olhanense e Lourenço, depois de dominar o médio do seu lado, centrou em condições de remate—que Vieira perdeu. Pouco depois os algarvios levaram Valongo a uma defesa fácil.

A melhor ocasião de marcar, nêste principio de jôgo, pertenceu novamente ao Estoril, numa avançada conduzida por Bravo e mal concluida pôr Vieira

A seguir o Estoril cedeu um «canto» e após a sua marcação viram-se os estorilenses coagidos a defender com energia a sua baliza, quando Valongo estava batido. Todavia, o sistema de ataque dos locais supurou e Lourenço provocou nova situação perigosa junto das rêdes de Duarte.

Os dois grupos, durante quinze minutos, e passados os assomos de ataque denunciados pelo Estoril, começaram a exibir-se em jôgo a meio do terreno. No entanto, a defesa dos visitantes, exercendo o principio da marcação cerrada, viu-se mais vezes chamada a intervenções de perigo.

Os guarda-rêdes também tiveram de sair pa-

(Continua na 8.ª pag.)

A autonomia de Malta

está a ser discutida

LA VALETA, 21.—No fim da semana reuniu-se a Assembleia Nacional de Malta, a-fim de discutir a nova constituição que vai ser concedida á ilha ao abrigo da Carta Patente de fevereiro de 1939. O governador geral da ilha enviou uma mensagem dizendo que os delegados devem compreender que a rapidez do estabelecimento da autonomia da ilha, depois da guerra, dependia inteiramente do próprio povo de Malta. O sentido das responsabilidades e a pericia em governar o país que a Assembleia possa revelar virão a concorrer para garantir uma sólida autonomia.—(Reuter).

A situação *não permite* optimismos — declarou o general Koiso na Dieta japonesa

LONDRES, 21.—A agencia noticiosa japonesa anuncia que o general Koiso, Primeiro ministro japonês, discursando hoje perante a Dieta, declarou: «A situação militar desenvolve-se com extrema rapidez. Actualmente, o nosso país defronta a situação mais grave desde o inicio da guerra na Asia Oriental Maior. Com o desembarque das tropas americanas na ilha de Luzon, surgiu para nós uma situação grave. Recentemente, o inimigo começou a atacar com a sua aviação Tóquio e outras cidades importantes das nossas ilhas metropolitanas. Os acontecimentos militares no teatro de operações do Pacifico decorrem de forma a não permitirem optimismos. Mas as linhas de abastecimentos do inimigo ampliaram-se extraordinariamente em todas as frentes e estão expostas aos nossos ataques. Nêste

(Continua na pag. central)

Vida artistica

Exposição de José Ribeiro

Temos em alto apreço este artista. Leva uma vida heroica. Trabalha toda a semana, num emprego qualquer, e só nos «veeks-ends» em curtas e cansadas horas—e aos domingos consegue feriar algum tempo para trabalhar. E, no entanto, José Ribeiro, simples, modestissimo, envergonhado até, vai trilhando a dura estrada da arte, sem companheiros, nem mestres, a fazerem de Cireneu, nos altos da jornada. O que é—deve-o a si proprio, corajosamente. Tem um guia espiritual, esse malogrado Mario Augusto, que aos quarenta e três anos morreu, deixando uma obra de qualidade e de sensibilidade, por vezes, de igual valor á de Silva Porto, noutra expressão, evidentemente, e que hoje meia duzia de artistas seguem enlevados de admiração.

José Ribeiro é um dêles: sendo ele proprio. Temos que o incluir entre o numero dos nossos paisagistas, daqueles que fundem a emoção na tinta, que sabem sacrificar um dia na captação duma «nuance» e que traduzem a paisagem não tanto pela côr, como pelo caracter, a doçura, a sua infinita tristeza. José Ribeiro não é um orquestrador de tintas, com exuberancias de sol, que procure embelezar a realidade. E' antes um poeta, de tons finos, melancolicos, que em tudo reflecte a sua tristeza, a sua melancolia humana.

Nesta V exposição, o artista não está ainda na plena posse de uma maestria, mas verifica-se o seu progresso, sentindo-se latejar na sua obra, o amanhã criador, que o classificará entre os nossos primeiros artistas de ar livre. As aguas paradas, os ceus cobertos de nuvens, os retalhos tristes da cidade, esses casebres que ressumam miseria—tudo isso encontra nêle um pintor devotado e intimo, nostalgico e sonhador, que nos fala, docemente, através do vocabulario colorido—e, sobretudo, um estilista, de acordes harmoniosos, que deixam um eco cheio de ressonancia no nosso espirito. E' mesmo a espiritualidade a sua principal virtude. Nesta galeria, no primeiro andar do palacio de Barata Salgueiro, quatro ou cinco quadros são do excelente qualidade. «Carnaxide», tão amorosamente tocado; certo quadro, extra catalogo, que é uma pequena obra-prima de paisagem e diversos aspectos de Lisboa pobre—vêem-se com enlevada admiração Nos desenhos José Ribeiro, é uma realidade a afirmar-se. Carinhosamente saudamos o pintor, convencido de que dentro de pouco tempo, terá um franco e honroso lugar na arte nacional.

Certame feminino

A pintura feminina tem um caracter proprio. A delicadeza da condição humana, se não o seu sentimento, como que determina, previamente, os assuntos eleitos. Quasi sempre é uma pintura intimista, naturezas mortas de objectos, flores e outros elementos decorativos que constituem o seu lar e o quadro da sua visão.

Reuniu as artistas Maria Emilia Barbosa Viana, Noémia Vieira de Branco Aquino, o nome de Frederico Aires, de quem são discipulas. O brilhante artista, que a vida levou até Lourenço Marques, onde encontrou, felizmente, compensações materiais para o seu real talento, devia, com gosto, vêr esta exposição das Belas Artes. Nos quadros das discipulas, ele encontraria bem sentidas e compreendidas as suas lições. A vocação de cada uma fez o resto, através das diferenças de temperamento e o pessoalismo da maneira. Maria Emilia Barbosa Viana apresenta uma série de naturezas mortas, tratadas com justas notas de côr e naturalidade. Nos seus quadrinhos há uma «recherche» de beleza, que não se torna exaustiva, antes nasce numa espontaneidade quási pura. A visão, sem artificio, e o pincel, sem hesitações, trabalhando com graça e delicadeza. As flores e os frutos, tão gratos ás nossas pintoras, como que rescendem, na sua naturalidade plastica.

Noémia Conceição Vieira sai, por vezes, fora do «atelier», mas é ainda a pompa dos nossos jardins, em primaveras de rosas, sécias, anemonas e zinias, que subjugam o seu pincel esmaltado de côres ardentes.

E, por ultimo, Berta de Aquino, mais eclética no gosto, que ora aborda o retrato—um Vitor Falcão parecidissimo—ora marinhas e paisagens, com a preocupação exacta do pormenor. Veja-se esta exposição com simpatia. Não falta nela a graça feminina, e isso é o principal.

Rádio nacional

Os postos emissores já emitem de quando em quando programas que merece a pena ouvir. Assim, ontem á noite R. C. P. apresentou um recital de poesia pelo actor Manuel Lereno, que pode ser considerado, sem duvida, um programa excepcional! A escolha dos autores e a selecção de poesias revelou um gôsto apurado e um sentido verdadeiramente radiofonico. A dicção de Manuel Lereno, correcta, nitida e emotiva, foi notavel.

Oxalá este genero de programas se repita a bem da rádio e do ouvinte. Se assim fôr, R. C. P. estará de parabens.

DE LUTO

Dr. João Maria Gomes

Na sua residência, Campo 28 de Maio, 123, faleceu o sr. dr. João Maria Gomes, médico veterinário, casado com a sr.ª D. Margarida Julia Antunes Gomes. O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se ámanhã, ás 11 e 30, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Gonçalo Carlos Guedes (Filho)

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 19—Faleceu o sr. Gonçalo Carlos Guedes (Filho), de 20 anos, filho da sr.ª D. Hermengarda Boas Leite Guedes e do antigo vice-presidente da Camara Municipal sr. Gonçalo Carlos Guedes e cunhado do sr. Herculano Figueiredo Veiga.

O seu funeral constituiu uma sentida manifestação de pesar.

SUFRAGIOS

Capitão dr. Manuel Gomes dos Santos

Amanhã, ás 10 e 30, na igreja de S. Domingos, celebra-se missa do 7.º dia, no altar de N. Senhora de Fátima, por alma do sr. capitão dr. Manuel Gomes dos Santos.

Homenagem a uma professora

Uma comissão de ex-alunas da sr.ª D. Helena Roque Gameiro Leitão de Barros prestou sentida homenagem áquela distinta professora, entregando-lhe uma mensagem com grande numero de assinaturas de suas ex-alunas, muitas das quais lhe devem hoje destacadas situações no ensino técnico e liceal artistico.

Os professores Lino António e Falcão Trigoso acompanharam a referida comissão, proferindo este ultimo palavras que estavam, por certo, no espirito de todos que se associaram á justa homenagem, que a homenageada agradeceu comovidamente.

Importantes melhoramentos
em Pero Pinheiro

PERO PINHEIRO, 18.—A Camara Municipal de Sintra mandou reparar uma das principais artérias desta localidade, denominada Estrada de Pero Pinheiro de Baixo. Os trabalhos estão quási concluidos.

Em sinal de rogozijo por êste util melhoramento, está a ser organizada uma festa, que terá a cooperação do povo, filarmónica local e junta de freguesia de Montelavar.

A ALEMANHA FALA!

PROGRAMA PARA PORTUGAL

HORAS		ONDAS
12.30—12.45	Comentário	24,73 m.
12.45—13.00	Noticiário	24,73 m.
13.00—13.15	Música	24,73 m.
13.15—13.30	Pontos nos ii	24,73 m.
13.30—13.45	Música	24,73 m.
13.45—14.00	Noticiário	24,73 m.
16.30—16.45	Comentário	24,73 m. 29,16 m.
16.45—17.00	Noticiário	24,73 m. 29,16 m.
17.00—17.45	Música	24,73 m. 29,16 m.
17.45—18.00	Noticiário	25,51 m. 29,16 m. 41,15 m. 49,83 m.
19.30—19.45	Pontos nos ii	29,16 m. 41,15 m.
19.45—20.00	Noticiário	29,16 m. 41,15 m.
20.00—20.30	Música	29,16 m. 41,15 m.
20.30—20.45	Tema do dia	29,16 m. 41,15 m.
20.45—21.00	Noticiário	29,16 m. 41,15 m.
21.00—21.25	Música	29,16 m. 41,15 m.
21.25—21.45	Ecos da actualidade	29,16 m. 41,15 m.
21.45—22.00	Noticiário	29,16 m. 41,15 m.

ATENÇÃO!—Oiçam aos Domingos as emissões de «Música imortal dos grandes compositores alemães», das 17 ás 18 horas, na onda curta de 31 m.

ARCADIA — O DANCING N. 1 DA CAPITAL

O MELHOR PROGRAMA DE VARIEDADES DE LISBOA

FLORIANA RICCARDI

DOLLY FOUR GIRLS and GUIMO

ESTER DE GUEVARA

MERY MELY

ANGELITA LOPEZ — BELISANDA MACEDA — ISABELITA MORALES E MARUJA PONSELA

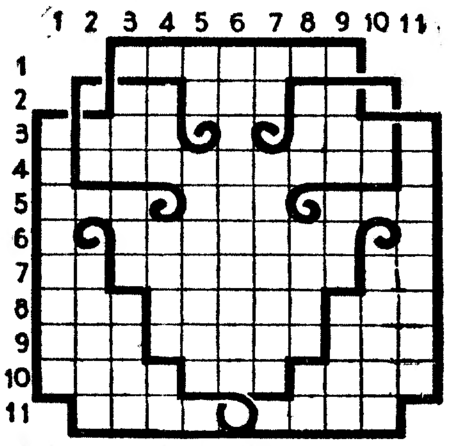
DUAS ORQUESTRAS DE RITMO MODERNO

ASTROS MELODICOS "ARCADIA-BOYS"

HOJE, A'S 17,30 CHÁ DANÇANTE COM TÔDAS AS ATRACÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 801



HORIZONTAIS: 1—Não pertencente á religião. 2—Preposição. Grito. Observa. 3—Fileira. Rezo. 4—Clarão proveniente de descarga eléctrica entre duas nuvens. 5—Curso natural de água. Certa. Além. 6—Proibidas. 7—Pertences. Instrumento musico feito de barro. Pretexto. 8—Dirigiam-se. Ociosidades. Progenitor. 9—Braço de mar. Pequena embarcação algarvia. Zombar. 10—Rancor. Nome de mulher. Excepto. 11—Torra. Prejudica.

VERTICAIS: 1—Vila de grande importancia industrial na margem esquerda do Tejo. 2—Viração. Expediente. 3—Pronome pessoal. Principio. Em maior quantidade. 4—Doença. Repercute. Artigo (pl.). 5—Conjunção. Ousadia. 6—Grande astronomo e escritor francês do seculo passado. 7—Preposição e artigo. Tabuleiro com varais, para transportes. 8—Vai pelo ar. Ensejo. Confiança. 9—Unidade de trabalho. Pegadeira. Conveniencias. 10—O dormir dos pequeninos. Está á capa (naut.). 11—Povoação do concelho de Mafra, com boa praia, muito frequentada de verão.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 800

HORIZONTAIS— 1 — Capri. Motim. 2—Ocio. Ala. Cedi. 3—Roa. Ocupo. Lis. 4—Sim. Mexer. Acs. 5—Em. Canelas. Tu. 6—Gear. Amo. Soar.7—Atribuira. 8—Ateu. Rego. 9—Rema. Crê. Amor. 10—Mapa. Agi. Rara. 11—Aro. Ciosa. Mal.

VERTICAIS: 1—Córsega. Arma. 2—Acolme. Atear. 3—Piam. Cá. Tempo. 4—Ró. Omar. Ruia. 5—Acenai. Ca'. 6—Luxemburgo. 7—Apelou. Eis. 8—Oc. Oras. Irar. 9—Tela Só. Remam. 10—Idiota. Agora. 11—Missuri. Oral.

TAUROMAQUIA

Regulamentação das touradas

O sr. subsecretário de Estado da Educação Nacional recebeu ontem o presidente do Grupo Tauromáquico «Sector 1» acompanhado de representantes da Tertulia e doutros organismos tauromáquicos do país, que foram solicitar a regulamentação das touradas. O sr Carlos de Ornelas expôs a pretensão e justificou-a com a necessidade de se prestigiar uma bem nacional tradição. E o sr. dr. Amorim Ferreira, afirmando considerar justo o pedido e ir interferir por êle junto do sr. ministro da Educação Nacional, declarou gostar também de touradas mas feitas nas condições devidas. Como isto é precisamente o que foi solicitado, está de parabens o Grupo «Sector 1», sempre á frente de tudo que se relaciona com a festa dos touros, e todos os que o acompanharam na pretensão de um regulamento para as touradas.

Cinema Universitário
da Mocidade Portuguesa

A 12.ª sessão de cultura cinematográfica organizada pelo Centro Universitário de Lisboa da M. P. realizar-se-á no próximo dia 23, no ginásio do Liceu de Camões.

A sessão será dedicada á história do cinema americano. Constará duma palestra do ilustre cineásta António Lopes Ribeiro, que informará dos principios técnicos e estéticos que orientam a produção cinematográfica norte-americana. A ilustrar a palestra serão projectados filmes que definem os vários aspectos da cinegrafia, e por ultimo exibir-se-á uma comédia de Preston Sturges: «Papá por acaso».

Como habitualmente, a sessão é dedicada aos estudantes universitários, e os convites para ela são requisitados no Centro Universitário de Lisboa, pelos seus filiados.

O PORTO pelo telefone
Uma série de desastres

PORTO, 21.—Na sua residência, travessa do Freixo, 250, apareceu esta manhã morto por asfixia José Matias Martins.

—No esteio de Campanhã faleceu Damião Meireira da Rocha, de 45 anos, casado, fundidor, residente naquêle lugar.

—Esta manhã, quando se dirigia para a igreja de Rio Tinto, onde ia ouvir missa, deu uma queda de lugar elevado Emilia de Jesus, de 58 anos, que sofreu vários ferimentos na cabeça.

Automóveis de aluguer

Próprios para noivos e acompanhamento, tipo de luxo e a quilómetro, para tôda a parte do País, de 3 e 6 lugares, na Cooperativa dos Condutores de Taxis de Lisboa (Talbot). R. Almirante Barroso, 17-C 41424.

Teatros e Cinemas

EFEMERIDES

1885: primeira representação no Teatro Recreio, em beneficio do actor Salazar, do drama em 4 actos «O Povo», original de Ludgero Viana. Foi representado pelos artistas: Maria do Ceu, Sofia de Oliveira, Augusta de Melo, Amelia Viana, Salazar, Sergio de Almeida, Matias de Almeida, Carlos Posser, Roque, Reis, Nobre, Pinheiro, Pedro Cabral, Carlos Rocha, Morais, Miranda, Pinto e Julio. A musica era de Rio de Carvalho, guarda-roupa de Carlos Cohen, maquinismo de José Simões e adereços de Teodorico da Cruz.

Aniversarios natalicios: o cabeleireiro Armando Santana; o ilusionista D'Aguilar (Artur Augusto Teixeira de Aguilar).

Atrás do reposteiro

Inicia brevemente a sua «tournée» a Companhia Nacional de Teatro, dirigida pelo actor Joaquim Miranda. Do repertorio fazem parte as peças «Frei Luiz de Sousa», «As duas Orfãs» e a «Tosca». A primeira figura feminina da companhia é a actriz Dulce de Oliveira.

—O final da revista «O Fado da Mouraria», em ensaios no Apolo, intitula-se «Boas noites», e, está a ser pintado pelos cenografos Pinto de Campos e Ernani Martins.

—Parte brevemente para a America do Norte o tenor Amadeu Ferrari, que há meses se encontra entre nós.

—A figura que dá o titulo á comedia «O menino da Luz», de João Bastos, que vai entrar em ensaios no Variedades, será desempenhada pelo actor Alvaro Benamor.

—Realiza-se amanhã, no Coliseu, o primeiro espectaculo da moda com a nova companhia de circo.

—A opereta «A Fidalga da Rua», que hoje sobe á cena no Avenida, tem seis quadros: «Noite de esturdia», «Primeiro beijo», «Fidalgos e boleeiros», «Serões de Queluz», «A canção triste», «Quem fica saudades tem».

—Dizem que um dos nossos mais activos empresarios chegou a um acôrdo com um colega de cinema detentor dum aristocratico teatro de grandes tradições, para a exploração, no verão, duma companhia de revistas de grande montagem.

Teatro Avenida

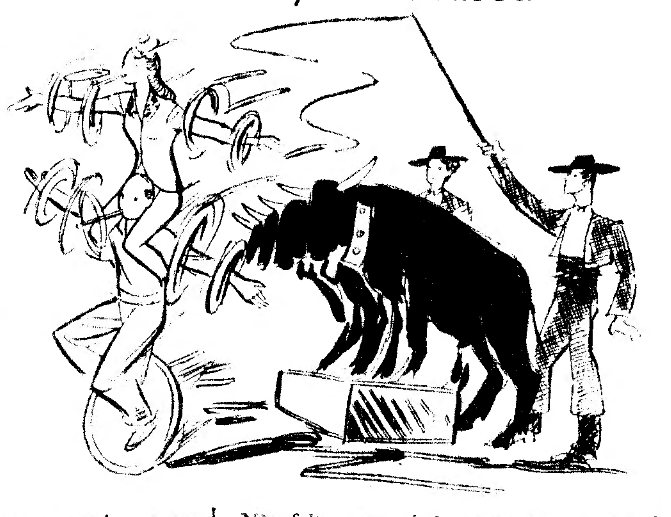
A primeira representação, hoje, da «A Fidalga da Rua»

O teatro Avenida, a linda e confortavel casa de espectáculos, detentora últimamente dos grandes exitos, reabre esta noite as suas portas com as primeiras representações da nova opereta portuguesa «A Fidalga da Rua», com musica do maestro compositor Jaime Mendes, o inspirado autor da partitura da ultima opereta dêste teatro «O Zé do Telhado».

Um invulgar elenco encarregou-se do desempenho dêste novo e interessante original dos consagrados autores Fernando Santos, Almeida Amaral e Lourenço Rodrigues, onde o talento da nóvel vedeta Laura Alves, brilha ao lado do actor Alberto Reis e da actriz cantora Mina Braga.

Em papeis de grande destaque, Carlos Leal, Teresa Gomes, Soares Correia, Alvaro de Almeida, Luiz Piçarra e ainda Maria Brasão, Alfredo Pereira e Reginaldo Duarte, realçam o interêsse da representação da opereta que está a despertar grande curiosidade no nosso meio.

Companhia de circo, no Coliseu



E' a quarta companhia de circo que Ricardo Covões apresenta esta temporada no Coliseu. E, mais uma vez, a organização merece encómios, dadas as dificuldades que foi preciso vencer e o valioso nucleo de atracções que se conseguiu reunir.

Companhia variada, alegre, recreativa, em que não faltam os numeros de emoção indispensaveis no circo, os exercicios de agilidade que distraem e os intermedios comicos que fazem rir.

Pela primeira vez, exibe-se entre nós um numero de touros amestrados. Há que louvar a paciencia do *dresseur*, que conseguiu prodigios de bichos que ninguem supunha capazes de fazerem habilidades na pista, embora os entendidos saibam das habilidades que fazem na arena para fugir ao castigo.

Apresentou-se ontem no Coliseu um dos melhores numeros de barristas que temos visto, o «Trio Oliveras», que alia a um apreciavel bom humor uma perfeição acrobatica inexcedivel. O publico distinguiu-os com chamadas especiais e aplausos delirantes, que os obrigaram a bisar duas «passagens».

Embora ofereça menos novidade, foi tambem justamente apreciado o trabalho arriscado de «Os Rolandis» em bicicleta e motocicleta, dentro duma jaula de exiguas dimensões.

Um malabarista como poucas vezes se tem aplaudido no Coliseu, «Gran Pepito», faz habilidades extraordinarias com bolas e «raquettes», empolgando a assistencia com as maravilhas de agilidade que exibe. Uma parelha de ciclistas que se servem tambem de jogos malabares para enriquecer o seu numero, «Os Mathis», apresenta-se com elegancia e presteza. No capitulo de malabarismo, temos ainda «Os 3 Amanos», em jogos orientais de seguro efeito por um homem e numa exibição acrobatica de alto valor por uma rapariga, que faz uma serie prodigiosa de «mortais».

Não falta, como é da praxe, um numero de trapezio, em que a bela «Concepcion» mostra elegancia, audacia e destreza fisica.

Dois grupos de palhaços alegram o espectaculo: os «Irmãos Diaz» (Emilio e Toni), que agradam sempre nos seus impagaveis intermedios cómicos, enriquecido o numero com aparelhagem nova e moderna (nada menos que um tanque de guerra!) e «Lito & Ferroni», parodistas musicais de real mérito, em que o primeiro, de nacionalidade portuguesa, se revelou um tocador notavel de concertina—«o unico artista português, assegura França, que toca duas concertinas ao mesmo tempo».

E por fim, não devemos deixar de fazer uma referencia ao nosso conhecido «Santis», que continua a fazer as delicias de velhos e crianças com a sua impagavel matilha de «cães comediantes».

Os augustos de «soirée» deram largas á sua fantasia para animar o espectaculo, que François França dirigia com a sua incontestavel prática da pista.

O publico saiu satisfeito e perdoou de boa vontade certas deficiencias duma montagem apressada, que não deu tempo a acertar efeitos de luz e a afinar aparelhos chegados á ultima hora.—N. L.

—o-o-o—

O sucesso como nunca da Nova Companhia de Circo, no Coliseu

Tal como ontem, na sua estreia, o publico vai aplaudir hoje, com entusiasmo delirante, todas as atracções da Nova Companhia de Circo e rir perdidamente com os hilariantes palhaços e faz-tudos. Os toiros amestrados, de inteira novidade entre nós, os ciclistas malabaristas, os jogos orientais e os outros numeros hão-de continuar, por muito tempo, a atrair Lisboa inteira ao Coliseu. São trabalhos raros, que bem merecem as ovações de todo o publico. Amanhã: 1.º Espectaculo da Moda.

MIAMI
HOJE E TODAS AS NOITES
RIMA y SUS 3 MACARENAS
PYL Y MYL e seu BALLET
Lisa Violeta — Maria Zénes
Lolita Valladares
Pepita Ruiz — Galatea
Marina Harwey
ORQUESTRA
CARAVANA
com o Maestro FRED FRINSHER
HOJE, ás 17,30:
Chá-Dançante

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Hoje, ás 21 e 45 - Ultimas representações
ULTIMO DOMINGO
O LEQUE DE LADY WINDERMERE
o enorme exito da companhia
Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro
4.ª FEIRA, 24 1.ª Representação da peça de William Shakespeare **OTHELLO** para reaparição de Alves da Cunha
O teatro está aquecido

TRINDADE Telef. 20000 Hoje ás 21,45
HOJE, ULTIMO DOMINGO
A ROSA ENJEITADA
com LALANDE, Antonio Silva, Hortense Luz, Assis Pacheco, Villaret, Ribeirinho

VARIEDADES 2 SESSÕES A's 20 e 45 e 22 e 45
A nova comedia de franca gargalhada
OS ANJINHOS
com Maria Matos, Erico Braga e estreia de Alvaro Pereira no papel de «Candido»

MARIA VITORIA 2 sessões, ás 20 e 30 e 22 e 45
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES E DESPEDIDA DE
A Marcha de Lisboa
com Mirita-Vasco, Armando Machado
Sexta-feira, 26: a opereta A Invasão

AVENIDA Telefone: 27273
HOJE E TODAS AS NOITES
2 sessões, ás 20.30 e 22.45
A opereta em 2 actos
A FIDALGA DA RUA
com LAURA ALVES, ALBERTO REIS, MINA BRAGA, CARLOS LEAL, TERESA GOMES, Piçarra, Alvaro de Almeida, Soares Correia, Maria Brasão, Branca Saldanha, Alfredo Pereira — Guarda-roupa PAIVA
Aos domingos «matinées», ás 16 horas

São Luiz — **O HOSPEDE INDESEJAVEL** com Bette Davis, Ann Sheridan e Monty Wooley — T. 2772—A's 21,30

TIVOLI — Ultima — **Aconteceu ámanhã** com Linda Darnell, Dick Powell e Jack Cakie — A's 21 e 30 TELEF 60593

POLITEAMA SIL TEL.26305 — 3.ª semana **Sargento York** com Gary Cooper (1.º prémio da Academia) Joan Leslie e Walter Brennam — A's 21 30

EDEN — **PERFIDIA** com Margaret Lockwood e James Mason — «Matinées» diárias — A's 21,30 Telef. 20768

ODEON A's 21 e 30 / **PALACIO** A's 21 e 30 — **O MEU TIO AVENTUREIRO** com W. C. Fields e Gloria Jean

CONDES — 2.ª SEMANA **CORVETA K. 225** A batalha do Atlantico pela imagem com Ellas Raines e Randolph Scott — A's 21 e 30

Ginásio — A's 21,30 T. 20556 — 8. semana **A mulher dos meus sonhos** Agfacolor com Marika Rökk — Direcção de Mundial Filmes

CAPITOLIO Telefone 27493 — No Salão, ás 21 **O CEU PODE ESPERAR** Raparigas de hoje

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15 — **A derrocada de um Império** A volta do dr. X.

CENTRAL Tel. 24581 — Ás 21 e 30 n. **Falcão detective** O Sr. Felizardo

REX Telef. 29656 A's 21 e 15 — **A CARA DURA** ODIO QUE VIVE

TERRASSE Tl. 20917 — A's 21 e 15 — **A derrocada de um Império** A volta do dr. X.

JARDIM CINEMA — Rosa de Sangue / Maria Papoila

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 **A rua da Sorte** com Burgess Meredith

VERDE ATEI
Excelente vinho verde natural, de tipo tradicional; vivo, leve, aromático e de fino paladar. Apresentado directamente pelo produtor. A' venda nas boas casas. Pedidos á Rua Alexandre Herculano, 100-E. Telefone 62567 ou aos Est.tos J. Paulino d'Almeida, L.da — Monte Estoril Telefone 68.

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA
HOJE
GRANDIOSO PROGRAMA DE VARIEDADES COM
VELEZ-ARAQUE
BALLET ANDALUZIA — PAQUITA SERRANO — HERMANAS SANDRA
VERA FREY — MARIA DE LOS DOLORES
ORQUESTRA CRISTAL
HOJE, AS 17 HORAS
CHÁ-DANÇANTE
15$00 INCLUINDO A ENTRADA

CASABLANCA PARQUE MAYER ás 21 e 30 horas
HOJE E TODAS AS NOITES
30 — FORMIDÁVEIS ARTISTAS — 30
15 — ATRACÇÕES INTERNACIONAIS — 15
EMILIA CANDEIAS—JOÃO ALEIXO—ROSÁRIO GUERRA
HERMANAS LOPEZ—TRIO ASTIS—MISS OFELIA—VILELA
LOLITA DIAZ—MARIANA CHAGAS—FERNANDO GONÇALVES
NATIVIDADE PEREIRA—VILERADY e o cão sábio—KARLIST
Mariléne—Raul Nery—Miguel Ramos
ORQUESTRA INTERNACIONAL
O melhor e mais económico programa de Lisbôa só no
CASABLANCA ENTRADA 7$50 ESC.

Foi decretada a mobilização total pelo govêrno japonês

(Continuação da 1.ª pag)

facto, segundo suponho, devemos encontrar uma magnifica oportunidade para arrancar a vitória. Devemos empregar o máximo dos nossos esforços para aumentar o nosso poderio combativo e defender o nosso território, procurando alcançar rapidamente o nosso objectivo nesta guerra sagrada e dando assim consolação ao espirito de Sua Majestade Imperial».—(R.).

Mobilização total no Japão

LONDRES, 21—A rádio de Tóquio anuncia que segundo um novo decreto de mobilização total, todos os subditos japoneses, com as condições fisicas necessarias, serão empregados no esforço de guerra. O decreto acrescenta: «Esta medida aplica-se tambem ás mulheres e raparigas que serão empregadas em trabalhos convenientes para a sua idade e saude».—(R.).

As relações russo-nipónicas

LONDRES, 21.—Um telegrama de Tóquio diz que o ministro dos Negócios Estrangeiros do Japão, Shigemitsu, declarou hoje na Dieta Imperial: «As relações do Japão com a Russia foram estabelecidas pelo pacto de neutralidade que constitue também a base do nosso estreito contacto diplomático em relação á politica do mundo. Realizaram-se ligeiros progressos no campo de vários problemas. Também conseguimos bons resultados quanto aos direitos de pesca, segundo um acôrdo que foi estabelecido em março do ano passado».—(Reuter).

O Socorro de Inverno

Na freguesia da Conceição Nova

Na sede da Junta de Freguesia da Conceição Nova, na rua da Conceição, 120, 3.º, foi hoje de manhã distribuido um bôdo a oitenta familias mais necessitadas e inscritas no cadastro do referido organismo. Pelo seu presidente, sr. Francisco Xavier da Silva, foi feita a chamada dos pobres, dos dois sexos, e o sr. Albino Paço Sobral, secretário, procedeu á recolha das senhas, mandando depois fazer a entrega aos contemplados de cobertores, chales, enxergas, petroleo e 20 escudos a cada.

O petroleo, um litro a cada, foi distribuido juntamente com aquela importancia a alguns pobres. Os restantes levaram roupas, segundo as suas necessidades. Esta distribuição foi integrada no Socorro de Inverno, visto as enxergas, os cobertores, os chales e o petroleo terem sido fornecidos por êste e o dinheiro adquirido por subscrição feita pelos paroquianos.

Na junta de freguesia de Arroios

A junta de freguesia de Arroios, em colaboração com a Comissão Paroquial do Socorro de Inverno, fez hoje a segunda distribuição de agasalhos oferecidos pela Comissão Central do referido Socorro. Constou a distribuição de 135 cobertores, 50 chales, e 50 enxergas.

Na provincia

ILHAVO, 18—No próximo dia 21 realiza-se, nesta vila, um luzido cortejo de oferendas, em beneficio do Socorro do Inverno. O côro pastoril, que percorrerá as principais ruas da vila, entoará duas baladas nostalgicas, da autoria dos artistas ilhavenses Armando da Silva e Guilhermino Ramalheira. Há grande entusiasmo por esta festa.

FIGUEIRA DA FOZ, 19—Vai realizar-se brevemente nesta cidade, organizada pelo Batalhão de Metralhadoras n.º 2, uma festa desportiva a favor do Socorro de Inverno.

No mesmo dia á noite, haverá um espectáculo no teatro Peninsular.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

A luta na frente oriental

(Continuação da 1.ª pag)

envergadura durante as quais as retaguardas alemãs repeliram as vanguardas sovieticas.

Após a evacuação de Cracovia, as tropas alemães retiraram para a margem sul do Vistula e repeliram numerosas tentativas bolchevistas para a travessia do rio.

Numa larga perfuração, lutou-se literalmente, por cada metro de terreno. As reservas moveis colmataram uma brecha.

Depois de terem concentrado de novo as suas fôrças, as unidades blindadas sovieticas continuaram o assalto a noroeste de Tschenstochau.

A leste de Landsberg, assim como defronte de Weruschau, entre Tschenstochau e Kalisch, formações de combate alemãs mixtas penetraram, num ponto, nos flancos sovieticos, graças a violentos ataques, e diminuiram consideravelmente a potencia de choque do inimigo.

Um grupo avançado sovietico que avançou em direcção a Breslau até a pequena cidade de Kempnen, a leste da antiga fronteira do Reich, foi perseguido pelos elementos atincarros motorizados e aniquilado.

A sul e a sudoeste de Litzmannstadt que foi evacuada para economia de forças, travam-se violentas batalhas com grandes baixas para ambos os lados. A sudoeste da cidade tropas blindadas alemãs reocuparam Pabianitz.

Ao norte de Litzmannstadt, formações blindadas bolchevistas com infantaria montada, passaram por Kudon e atingiram, em leque, os campos a sueste de Tonningen e o territorio ao sul da cidade de Leslau.

Na zona a sul desta ultima cidade, as forças sovieticas encontraram-se com as barragens anti-carros alemãs e foram forçadas a retirar, com grandes perdas.

A sul do Vistula, importantes forças alemãs limparam a cidade de Gombin de alguns carros sovieticos.

Importantes fôrças alemãs continuam a manter-se e distribuem, para todos os lados, os seus golpes, abrindo caminho para oeste.—(D. N. B.).

Como vai desenvolver-se a defesa por parte dos alemães

BERLIM, 21.—A Imprensa de Berlim comenta o assalto das tropas sovieticas dando-lhe relevo de assunto principal.

O «Deutsche Allgemeine Zeitung» diz que a defesa alemã terá três fases: Primeiramente, a defesa em profundidade no Govêrno Geral. Esta defesa não se fará numa linha continua mas far-se-á com o auxilio de unidades intactas operando tacticamente. As divisões de infantaria operando nessa região puseram um freio ás massas de infantaria soviética e defenderam cada polegada de terreno nos movimentos de descolagem. A segunda linha consiste numa linha de resistência cujas fôrças foram lançadas ao encontro das vanguardas dos carros soviéticos que penetraram profundamente no país. A terceira fase da defesa concentra as suas fôrças por detrás desta linha de resistencia, operando como reserva.—(D. N. B.).

A luta na Silésia

BERLIM, 21.—A «Volksturm» da Alta Silésia está a ser empregada e já participou em vários combates.

O mineiro mantem-se num buraco com uma carabina. Arrasta-se para o seu posto, de gatas, e deslisa para a floresta, quando a patrulha se avizinha. Ao longo da linha de defesa, espera nos seus castelos de neve, embora as mãos e os pés percam tôda a sensibilidade e finas agulhas de gêlo lançadas pelo vento se lhe peguem á cara.

Durante as noites, claras e frias, vai pelos caminhos e, ao amanhecer, está de novo nas suas posições.

Nenhuma patrulha inimiga avança na terra de ninguem sem tomar conhecimento com êsses atiradores insolentes e sempre prontos. Eles abandonaram as suas minas e estão hoje nas trincheiras juntamente com os comerciantes, os técnicos, os funcionários e os empregados de tôdas as actividades.—(D. N. B.).

O bispo de Vatarba visitou hoje Setubal

SETUBAL, 21.—(Pelo telefone).—De visita pastoral á freguesia da Anunciada, esteve hoje nesta cidade o sr. bispo de Vatarba, D. João de Campos Neves, que chegou á capela de Nossa Senhora da Saude, pelas 9 horas, onde recebeu os cumprimentos das autoridades locais, clero, congregações religiosas, irmandades, juventude católica de ambos os sexos, escuteiros, Mocidade Portuguesa Feminina, etc. O sr. bispo de Vatarba seguiu depois processionalmente para a igreja paroquial da Nossa Senhora da Anunciada. Nêste templo, o venerando prelado agradeceu a comparência dos fieis, e explicou o significado destas visitas, após o que celebrou missa no altar-mór, acolitado pelos reverendos Afonso Galvão e Homem de Figueiredo, antigo e actual pároco daquela freguesia. Pelas 14 horas e depois duma breve visita á distante capela de S. Pedro de Alcube, o sr. bispo de Vatarba ministrou na sede da paroquia o sacramento da confirmação a muitas crianças.

A situação na Grécia

A entrega de refens civis

ATENAS, 21.—O chefe da delegação da Cruz Vermelha Internacional publicou a seguinte declaração: «Em 14 de janeiro corrente, a Comissão Central das organizações ELAS e EAM deu instruções ás suas guardas civis para entregarem todos os refens da população civil, com excepção daquêles que se encontravam na cadeia Averoff e que podem ser considerados como colaboracionistas, assim como todos aquêles que estivessem acusados, com certo fundamento, de crimes de direito comum». A declaração da Cruz Vermelha acrescenta que esta organizara o serviço para transportar e prestar os primeiros auxilios aos refens que fôssem libertados e que deviam ser transportados para Atenas. Em 17 de janeiro a ELAS e EAM assinou a sua adesão á Convenção de Genebra relativa aos prisioneiros de guerra, aceitando assim a fiscalização da Cruz Vermelha em tôda a zona ocupada, de acôrdo com a referida convenção. Finalmente, as pessoas indicadas pela delegação da Cruz Vermelha Internacional tiveram completa liberdade de acção, incluindo a de regular a distribuição de géneros alimentícios. O general Scobie autorizou o presidente da Cruz Vermelha Internacional da Suécia, Sandstrom, a negociar, mas entretanto, o representante da Suiça, Lambert, que já se encontrava na zona da ELAS, obteve as assinaturas do secretário geral do Partido Comunista, Sianto, e dos representantes da ELAS, general Mantaka e general Hadjimihali, nos documentos indispensáveis».—(Reuter).

Importante reunião dos dirigentes gregos

ATENAS, 21.—O general Plastiras, Primeiro ministro da Grécia e comandante-chefe das fôrças armadas do país, presidiu hoje a uma importante reunião a que assistiram os chefes do Estado Maior do Exército, da Aviação e da Marinha, o general Spanopoulos, comandante-chefe das fôrças da Atica, George Sideri, ministro das Finanças e os subsecretários dos diferentes Departamentos. A reunião foi convocada para a reorganização do Exército Nacional da Grécia e para o estudo dos orçamentos dos vários serviços.—(Reuter).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exército:

NORTE e CENTRO—Céu geralmente coberto e chuva. Nevoeiros matinais junto ao litoral. Vento dos quadrantes de W, moderado a fresco. Subida de temperatura.

SUL—Céu por vezes bastante coberto, com possibilidade de chuva. Bruma matinal junto á costa. Vento predominante NW, moderado a fresco. Subida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 15º,3; minima, 5º,8.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 12º,7; minima, 1º,6.*

Mantém-se o firme avanço dos inglêses no saliente Roermond-Baeseyck

LONDRES, 21.—As fôrças britanicas continuaram, durante a noite, o seu firme avanço no saliente de Roermond-Baeseyck, ocupando as aldeias de Bocket e de Waldefocht, que estão a cêrca de seis quilómetros a oeste do importante centro de comunicações alemãs de Heinsberg. O maior avanço das ultimas 24 horas foi de cêrca de três quilómetros e meio. As fôrças britanicas que há dois dias atravessaram o rio Maas, para ocupar a cidade de Stevensweert, já estabeleceram ligação com as colunas avançando ao noroeste de Echt e toda a região a oeste do Canal Juliana, ao sul de Stevensweert, está limpa de fôrças alemãs.—(R.).

A marcha das operações

PARIS, 21.—Informações recebidas da frente do 1.º Exército francês anunciam que as tropas do comando do general Delattre de Tassigny continuam a atacar o inimigo, tendo avançado em todo o sector sul da bolsa de Colmar, numa frente de 40 quilómetros.

Ao norte de Estrasburgo, o ataque lançado ontem á tarde contra as tropas americanas do 7.º Exército foi repelido.

Nas Ardennes, as tropas aliadas continuam a reduzir o saliente e encontram-se a menos de 5 quilómetros de Saint Vith. Um grupo de tropas alemãs foi cercado ficando isolado e sem possibilidade de outra solução do que a de depôr as armas.—(U. P.).

Contra-ataques alemães

LONDRES, 21.—Depois de uma violenta preparação de artilharia, as tropas alemãs atacaram ontem posições ocupadas pelas fôrças do 3.º Exército americano na testa de ponte de Sarrelautern. O ataque foi repelido. Os americanos fizeram prisioneiros e aconteceu ainda que muitos soldados alemães foram mortos em consequência do fogo da artilharia alemã. Os alemães também lançaram um contra-ataque na região das aldeias alemãs de Tettingen e de Wies, a 20 quilómetros a sueste do Luxemburgo. Os tanques alemães conseguiram entrar em Wies e a situação ainda continua obscura.—(Reuter).

PRINCIPES EM VIAGEM

Chegaram hoje, no «Lusitania-Expresso», vindos de Madrid, o principe brasileiro sr. D. Pedro de Orleans Bragança e sua esposa, a princesa espanhola D. Maria de la Esperanza de Borbon y Orleans que o mês passado casaram em Sevilha.

A correcção e escrúpulo, a prontidão no pagamento das indemnizações são tradicionais na

ULTRAMARINA

Efectue nela os seus seguros

Capital e reservas, Esc. 63.077.073$75 — Sinistros pagos até 1943, Esc. 68.671.809$70.
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. 23348 (2 linhas) Estado 205

LOT
a CASA D

pede a todos aqueles que queiram co
semanas seguidas de Prémios Gran
DE FACTO, NO VERSO DOS VIGE
CARIMBO:

CASA D
LISBOA —
PORTO — Samp
BRAGA — L.º S.

A lotaria é vendida nos seus est
BRAGA, a 140$00, o bilhete e 7$00, o
ver esgotada, revendida aos agentes
de revenda inicialmente estabelecid

Os comunicados alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 21.—Comunicado do Supremo Comando das Fôrças Armadas Alemãs:

«Toda a frente leste se encontra empenhada nos mais duros combates com os exércitos bolchevistas que tomam parte no assalto. Um importante grupo de fôrças inimigas que tentou cortar a nossa vanguarda foi batido e perfurado no ataque.

No Danubio, os nossos carros afundaram cinco rebocadores e barcos de transporte. Dum e doutro lado das montanhas de Vertes e de Pilis, bem como a oeste da foz do Gran, os ataques dos bolchevistas foram repelidos por diversas vezes.

A guarnição de Budapeste resistiu, com tenacidade, a todos os ataques inimigos.

Entre a fronteira setentrional da Eslováquia e o sector de Cracóvia, os sovietes conseguiram profundas perfurações, a-pesar da nossa defesa teimosa. No sector fronteiro da Alta Silésia, a resistência das nossas tropas foi reforçada e tornou difícil o avanço do adversário para oeste.

No sector de Loben-Kempen, as nossas reservas destruiram setenta carros inimigos, quarenta dos quais só no sector de Loben. A sudoeste de Litzmannstadt, o inimigo sofreu também perdas elevadas no decorrer duma violenta batalha de carros.

Emquanto as formações de ataque bolchevistas puderam avançar mais entre o Warthe e o Vistula, uma extensão da brecha inimiga ao norte do Vistula foi impedida pelas nossas divisões que lutam com violencia.

Importantes formações da aviação de caça e de batalha alemãs que atacaram durante todo o dia os carros soviéticos destruiram, em colaboração com a D. C. A. da aviação empenhada na luta terrestre, nas ultimas quarenta e oito horas, cento e onze carros inimigos e setecentos veículos.

No sector fronteiro a leste da Prussia oriental, malograram-se novas tentativas dos bolchevistas para se infiltrarem ao sul de Gumbinnen. Nas ruas da cidade de Memel luta-se renhidamente. Entre Insterburg e Memel, poderosos ataques inimigos alternaram com os nossos contra-ataques.

Depois de luta violenta, o inimigo ocupou Tilsit. Nos dois ultimos dias foram destruidos cento e oitenta carros soviéticos nas regiões fronteiras da Prussia Oriental.

A oeste, travam-se violentos combates para a posse de algumas localidades ao sul de Masseyck. No sector de Malmedy, todos os ataques dos americanos se malograram ou foram sustados na profundidade do campo de batalha. O adversário mantem a sua pressão para o norte sôbre o Sauer, junto de Diekirch.

Uma parte das tropas americanas cercadas junto de Reiperts-Weiler, nos baixos Vosges, rendeu-se ás nossas tropas. Os violentos ataques do adversário contra Rittershofen frustraram-se.

Ao norte de Estrasburgo, o nosso ataque faz bons progressos. Entre Tann e Moulhouse, na Alsácia, o inimigo começou ontem uma ofensiva, após violenta preparação da artilharia. Foi repelido junto de Thann, com perdas sangrentas. A oeste de Moulhouse luta-se renhidamente em algumas brechas.

As bases de reabastecimento inimigas de Anturpia e de Liège continuam sob o fogo continuo das nossas armas de longo alcance.

Na Itália a actividade militar tem sido diminuta.

Bombardeiros de terror anglo-americanos atacaram ontem de dia o ocidente, o sudoeste e o sul da Alemanha. Nos bairros de habitação de Mannheim e de Heil Bronn foram ocasionados importantes estragos.

Aviões inimigos voando a baixa altura atacaram á bomba e com as armas de bordo pequenas localidades situadas no mesmo sector. A D. C. A. da aviação destruiu trinta e três aviões na maioria bombardeiros quadrimotores.

O fogo de represália contra Londres continua.—(D. N. B.).

Comunicado soviético

MOSCOVO, 21.—Comunicado oficial:

«As colunas do marechal Zukov que ocuparam a cidade de Kolo, prosseguiram na sua investida e avançaram mais 40 quilómetros, ocuparam mais 292 cidades e outras localidades, e encontram-se agora apenas a 300 quilómetros de Berlim. Apoderaram-se tambem de 7 estações ferroviárias, 10 aerodromos e 13 parques automoveis. Apreenderam 460 vagões com material bélico. Na margem esquerda do Vistula ocupámos 96 localidades e várias linhas entrincheiradas e numerosos pontos fortificados. Nessas operações o inimigo teve milhares de mortos e feridos e fizemos 5.189 prisioneiros. Entre o material tomado, figuram 200 tanques. As fôrças da 3.ª frente da Ucrania, que operam na Prussia Oriental, nas suas operações de limpeza feitas nas cidades de Willen, Kankebmen, Gross-Shaisgirren e Houwoworhen, fizeram 4.783 prisioneiros alemães e apoderaram-se de 26 depositos com munições. Depois da tomada destas cidades, as nossas tropas avançaram mais 38 quilómetros e ocuparam outras 368 cidades e localidades. Entre as primeiras, figura Insterburg, que é um importante parque ferroviário. Os nossos soldados apoderaram-se ali de elevado numero de locomotivas. O inimigo teve cêrca de 7.000 baixas e fizemos 3.794 prisioneiros. Destruimos 59 tanques. Mais de 100 bombardeiros soviéticos atacaram as instalações alemãs de Koenisberg e Dantzig. As tropas da 2.ª frente da Russia Branca, cortaram o importante caminho de ferro Dantzig-Silésia e ocuparam 400 localidades. Num sector, foram exterminados 1.600 alemães da S. S. que não se renderam. As nossas tropas estão agora já a 130 quilómetros a noroeste de Lodz. As tropas da 4.ª frente da Ucrania avançaram mais 56 quilómetros para além de Kosice e ocuparam mais 307 localidades e várias estações de caminho de ferro. As fôrças da 1.ª frente da Russia Branca, vencendo a desesperada resistência alemã nalguns pontos, principalmente na area de Sobesz-Dombrowice, conquistaram mais 109 povoações e várias linhas fortificadas. Fizeram 3.660 prisioneiros e tomaram 50 tanques. Na area de Buda, as nossas tropas, continuando nas operações de aniquilamento do inimigo, ocuparam mais 41 blocos de casas e fizeram muitas centenas de prisioneiros. Ao sul e a sudoeste de Szekesfehervar, repelimos novas tentativas do inimigo para atingir o Danubio e socorrer a já muito reduzida guarnição alemã de Buda. O inimigo teve pesadas baixas e fizemos muitos prisioneiros. Em todas as frentes, destruimos ontem 83 aeroplanos». (U. P.).

Faleceu um dos 4 gemeos

nascidos em Coimbra

COIMBRA, 21.—(Pelo telefone).—Faleceu hoje na clinica Dr. Manuel de Matos, no Hospital da Universidade, um dos 4 gemeos que Maria Emilia Teixeira, de 36 anos, casada com o tecelão Francisco Simões, há dias deu á luz. O gemeo falecido teve apenas 43 horas de vida. Os restantes continuam de perfeita saude.

Os médicos e os quintanistas de Medicina têm socorrido os pais dos quatro gemeos com varios donativos.

AS BOMBAS VOADORAS

LONDRES, 21.—Durante as 24 horas que terminaram na madrugada de hoje voltaram a cair bombas voadoras em várias localidades do sul da Inglaterra, causando vitimas e estragos.—(Reuter).

AERONAUTICA CIVIL

WASHINGTON, 21.—Deve partir para Portugal, brevemente, o adido da aviação civil dos Estados Unidos em Lisboa, Ogden Pierrot.—(U. P.).

Os americanos

entraram hoje em Borm próximo de Saint Vith

LONDRES, 21.—As formações blindadas americanas avançando em direcção ao importante centro de comunicações de Saint Vith, entraram esta manhã em Borm. O avanço realizou-se por estradas cobertas de gêlo. Borm é a ultima aldeia importante no caminho para Saint Vith. As tropas americanas procedem agora ao aniquilamento de grupos de atiradores especiais alemães.—(R.).

Comunicado de Eisenhower

PARIS, 21.—O comunicado de hoje do S. Q. G. A. diz:—«Reina absoluta tranquilidade na região de Zetten, ao noroeste de Nijmegen e os destacamentos avançados dos Aliados voltaram a ocupar as posições anteriores aos recentes ataques do inimigo. Ao norte de Echt, as nossas tropas ocuparam a cidade de Stevensweert, sem terem encontrado oposição. Na zona entre Stevensweert e Sittard, continuámos a realizar avanços em direcção a leste e ocupámos mais aldeias, incluindo Peij, a três quilometros e meio a leste de Echt. Breberen, a três quilómetros a leste de Hongen, caiu também em nosso poder. A região a oeste da linha Echt-Breberen está limpa de fôrças inimigas com excepção de alguns pequenos nucleos de resistência que estão a ser aniquilados. Os nossos caças-bombardeiros e caças, munidos de canhões de foguete, atacaram posições de artilharia do inimigo no sector de Sittard. Outros caças-bombardeiros atacaram uma ponte na estrada próxima de Korrenzig, ao norte de Linnich. A sueste de Malmedy, as nossas fôrças limparam de alemães Schoppen e realizaram pequenos avanços ao sul dessa cidade. As nossas formações blindadas ocuparam Deidenberg, a sete quilómetros ao norte de Saint Vith. A noroeste desta cidade, as fôrças aliadas realizaram pequenos progressos, encontrando fraca resistência, principalmente na região densamente arborizado a cêrca de três quilómetros a leste de Ponteau.

Na região a leste de Bastogne, as nossas unidades avançaram cêrca de 1.200 metros a leste e ao norte de Oberwamach. Ao norte e a nordeste de Dierkirch, as tropas aliadas alcançaram o extremo de Bastendorf e encontram-se agora nas proximidades de Longsdorf. A sueste de Remich, foram destruidas algumas fortificações do inimigo ao sul de Menich, emquanto mais a leste as nossas tropas alcançaram as proximidades de Orscholz, depois de um avanço de cêrca de um quilómetro. A artilharia inimiga esteve activa contra as nossas fôrças na testa de ponte de Saarlautern (Sarrelouis). No saliente de Bitsche, houve actividade de patrulhas aliadas e alemãs. Travaram-se combates de infantaria e escaramuças de patrulhas ao nordeste de Reitertweller, que a artilharia inimiga dia foram abatidos sete aviões alemães».—(R.). bombardeou. Cessaram os combates no sector Hatten-Rittershoffen, da Linha Maginot—mas continuou a haver encontros de patrulhas. A pressão do inimigo nas suas cabeças de ponte do Reno continuou a ser intensa. As nossas tropas ainda ocupam a maior parte de Brusenheim. Foi lançado um poderoso ataque das tropas aliadas, com apoio de artilharia entre o Reno e Saint Amarin, nos Vosges, e realizámos avanços de mais de cinco quilómetros em alguns sectores. Os nossos caças-bombardeiros, tendo levantado vôo a despeito das más condições atmosféricas, que restringiram bastante a actividade aérea em todos os sectores, atacaram ontem objectivos de comunicações na Holanda, na Renania e em outras regiões. Cortaram linhas ferreas em muitos locais, principalmente nas regiões de Utrecht e de Amersfoort. Bombardearam transportes ferroviários para além da fronteira até á região de Munster. Foram também atacados veículos motorizados e comboios em volta de Euskirchen e próximo de Coblença e de Trier (Treves). Foram também atacados os parques ferroviários de Aalen, a uns 48 quilómetros a leste de Stuttgart. Mais de 750 bombardeiros pesados, com escolta de caças, atacaram os centros ferroviáriso de Rheine, ao norte de Munster, e de Rheilbronn, ao norte de Stuttgart, e a ponte de caminho de ferro e de estrada sôbre o Reno em Mannheim. Caças da escolta metralharam objectivos próximos de Osnabruck. Durante o

Os 280 condenados

que se encontram na colónia de Alcoentre estiveram hoje em festa

ALCOENTRE, 21—(Pelo telefone)—Comemorando o aniversario da chegada, á Colónia Penal desta vila, dos primeiros reclusos, organizou o respectivo conselho administrativo uma festa, a que assistiram numerosas entidades, entre as quais os srs. dr. José Roberto Pinto, director, actualmente em comissão de serviço no Porto; dr. Joaquim Leal de Oliveira, director-substituto; inspector dos Serviços Prisionais; dr. António Gomes Pereira, médico da colónia; A. Lima, chefe da contabilidade; Manuel de Ascensão Antunes; Luiz Vieira de Sousa e Maximiliano Cabedo, regentes agricolas; e o restante funcionalismo.

A's 10 horas, o padre Ferreira alge, capelão da colónia, celebrou missa na capela privativa, com a assistencia daquelas individualidades e dos reclusos.

A's 11 horas houve diversos jogos desportivos pelos presos.

Ao meio dia foi descerrada uma lápide lembrando que os primeiros reclusos deram ali entrada em 18 de Janeiro de 1944.

A's 13 horas, iniciou-se, no refeitorio dos presos, um almoço de confraternização, a que assistiram, além destes, as referidas entidades, em numero de setenta, e que foi oferecido pela comissão administrativa.

A's 15 e 30, realizou-se, no campo «Dr. Roberto Pinto», um desafio de futebol entre o pessoal administrativo e o de vigilancia.

A' noite haverá, na sala da escola primária, uma sessão de cinema, organizada pelo S. P. N.

Nesta Colónia Penitenciária, que tem campos para trabalho na extensão de 700 hectares, encontram-se actualmente 280 condenados a pena maior, que, embora cumprindo sentenças dos tribunais, passam a vida entregues a fainas muito mais agradáveis do que a clausura inactiva e estéril, tratados com humanidade e em obediencia aos mais modernos ensinamentos da higiene e da ciência da regeneração dos criminosos, que em muitos casos se tem conseguido, com utilidade para os próprios e para a sociedade.

Além da cadeia e dos campos para os trabalhos agricolas, compreende a colónia oficinas de carpinteiro, serralheiro, ferreiro e cesteiro, tudo funcionando nas melhores condições de asseio.

Uma nota que dá bem ideia da maneira como são ali tratados os presos: são-lhes dadas, com abundancia, três refeições diárias, o que lhes permite realizarem os esforços exigidos pela natureza do seu trabalho.

Todos os visitantes manifestaram o maior interesse por esta realização, que marcou o inicio dum novo capitulo na historia do regime penal português.

Soldados desertores

do exército canadiano

OTTAWA, 21.—O ministro de Defesa do Canadá, McNaughton, anunciou que metade dos 15.500 soldados das fôrças da defesa territorial, que receberam ordem para embarcar para o Ultramar desertou dos portos de embarque e que não foi ainda descoberto o paradeiro de 6.300 homens, os quais foram considerados desertores.—(U. P.).

A falta de carvão na Bélgica

BRUXELAS, 21.—A emissora desta cidade anunciou que a maior parte dos estabelecimentos de ensino da capital foi já encerrada e que outros vão ser tambem encerrados em consequencia da escassez de combustivel. Os alunos receberão trabalhos para estudar em casa.—(R.).

ARIA
A SORTE
nprar lotaria com o seu carimbo (11
QUE NÃO DEIXEM DE VER SE,
IMOS ESTA' OU NÃO APOSTO O
SORTE
Rossio, 119
aio Bruno, 37
Francisco, 9
belecimentos de LISBOA, PORTO E
igesimo, e, emquanto neles não esti-
e cauteleiros ambulantes pelo preço

QUERE RECEBER O MAXIMO?
Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cautelas de penhor, antiguidades, etc.
Em seu próprio interêsse, procure, faça favor, a **Grande Ourivesaria da Moda.**
Rua da Prata, n.º 257 esquina de Santa Justa

NÃO VENDA AS SUAS JÓIAS OU PRATAS...
sem consultar os preços da
Ourivesaria Portugal
Rocio, 121 (esquina R. Betesga)

SE SOFRE do estomago, figado e intestinos tome com regularidade
Chá Bom Guia n.° 2
o chá medicinal que debela azias, más digestões, gases, prisão de ventre e as consequentes dôres de cabeça.
A' venda em todas as farmácias do País. Aos preços de 5$00, 9$00, 17$50.
Dep. Farmacia S. Carvalho—R. dos Fanqueiros, 126.

Havaneza Valmôr

A PRESTAÇÕES

Malas para senhora os melhores modelos

PASTAS E CANETAS

Gabardines, capas e sobretudos

Calçado e camisaria etc., etc.

CARRINHOS PARA BÉBÉ e BRINQUEDOS

Perfumaria Nelo—Venda a peso.
T. S. F. de diversas marcas em 12, 18 e 24 meses

Paulo & Gomes

Relojoaria Valmôr

Relogios, ouro, pratas e joias.
Visitem os nossos estabelecimentos
Os melhores preços e as melhores condições

Av. Visconde Valmor, 61-61-C
Telef. 51819

Banco Português do Continente e Ilhas

Capital e Reservas 18 250 contos

Dividendo de 1944
Esc. 12$50, por acção

Pelo presente se anuncia que começa no próximo dia 22 do corrente, em todos os dias uteis, excepto aos sábados, na Sede do Banco, em Lisboa, no Banco Português do Atlantico, no Pôrto, no Banco Micaelense, em Ponta Delgada, na Caixa Económica de Angra do Heroismo e na Caixa Económica do Montepio Terceirense, em Angra do Heroismo, o pagamento do dividendo de 1944, ou sejam doze escudos e cinquenta centavos, por acção, cativos dos impostos legais.
Lisboa, 20 de Janeiro de 1945.

Escritório

5 a 6 salas na Baixa a... 2.º andar c/ ou s/ telefone. Resposta a este jornal ao n.º 403.

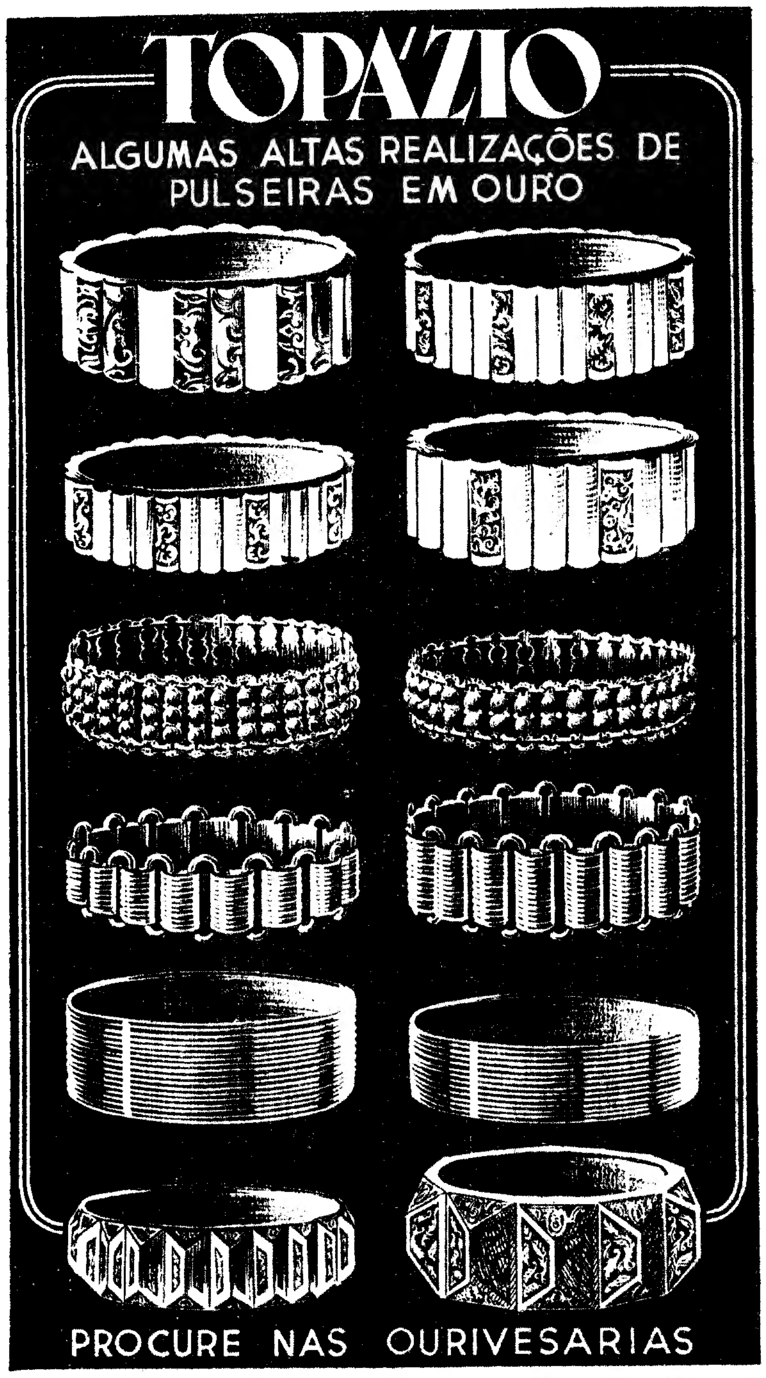
AQUECIMENTO

SALAMANDRAS
VENTILAÇÃO
EUGÈNE LABAT, L.DA
48, Rua do Alecrim—Tel. 27177

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte 61 (ao Camões) Tel. 26550

Bons agasalhos a pronto ou em cinco mensalidades. Fardas em qualquer modêlo, etc.



Faz-se publico que por escritura de 11 de Dezembro de 1933, do notário Maia Mendes, saiu da sociedade **GONÇALVES & RODRIGUES, LD.ª** o sócio José Maria Rodrigues que autorizou a sociedade a continuar com a mesma firma.

O sócio gerente
José Maria Gonçalves
(Segue o reconhecimento)

240$

280$, 320$, 400$. Fatos a feitio com bons forros setim, sêda ou alpaca. Voltamos ou modificamos qualquer vestuário. Alfaiataria Neves e Alfaiataria Prata, Rua da Prata, 224, 3.º. Tel. 20581.

RICO

Leilão

De mobiliario, pratas e adornos, sala de marfim e ouro Luiz XVI, lustres, «carpettes», T. S. F. movel c/ «Pick-up», quadros, cofres monobloco da F. P. pratas modernas e antigas, estofos, linhos, etc., na

Rua Martens Ferrão, 18, 1.º

Hoje, domingo, ás 14 e ás 21 horas

Por retirada da EX.ma SR.a D. ALICE RIBEIRO para o Brasil será vendido todo o valioso recheio que guarnece esta elegante residencia, o qual já foi publicado discriminadamente no «Diario de Lisboa» de ontem.

AGENCIA DE LEILÕES de ERNESTO BENTO JUNIOR
AV. DUQUE LOULE', 60—TELEFONE 49361
Pregoeiro: A. PINTASSILGO

JESUS & CARDOSO, L.DA

ANTIGA PELARIA CONFIANÇA

Continua a venda ao desbarato só até ser recebido da Excelentissima Camara o projecto aprovado para obras

Peles soltas desde 3$50, malas em sintetico para senhora desde 60$00 e 85$00; raposas azues e argentées a 1.050$00 (a escolher); casacos em cabrito preto a 950$00 (a escolher); e um enorme «stock» em casacos, meios casacos, boleros, luvas, guarda-chuvas, pastas e artigos de viagem.

VISITE A NOSSA CASA E POUPARA' MUITO DINHEIRO
3—RUA DA PALMA—3

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Capital 30.000.000$00
Assembleia Geral Extraordinaria

E' convocada a Assembleia Geral Extraordinária dêste Banco para reunir na sede do mesmo, Rua do Ouro, 18, 2.º andar, no próximo dia 7 de Fevereiro, pelas 15 horas, a-fim de discutir e votar a modificação do corpo do artigo 16 dos estatutos.

Lisboa, 15 de Janeiro de 1945.
O Presidente da Assembleia Geral
Pela Companhia de Seguros «Sagres»
O Administrador-Delegado,
(a) *Artur Brandão*

SNRS.

POLIDORES—FABRICANTES DE MOVEIS ENCADERNADORES—Etc.

///

Usem:

JANGUBA

(Somapel)

Esplendido brilho—Secagem quasi instantanea

///

Pedidos de demonstração e preços ao distribuidor exclusivo

JOAQUIM BATISTA MOTA

Rua da Madalena, n.º 162, 1.º
Telef. 22637-22207 LISBOA

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte, 61 (ao Camões) Tel. 26550

✝

Dr. João Maria Gomes

FALECEU

Margarida Julia Antunes Gomes, Henrique Antunes, sua mulher e filhos, Herminina Antunes Araujo e filhos, Julia Antunes Ruivo, seu marido e filhos, Carlos Antunes, Jacinto Neto Milhariço, sua mulher e filhas e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido marido, irmão, cunhado, tio e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 e 30 horas, do Campo 28 de Maio, 123, para o seu jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA SALGADO

AMADORA

✝

Joana Bálbina Diniz Farinha Costa

FALECEU

Sérgio Augusto Fernandes Costa e filhos, Jorge Diniz Farinha, sua mulher e filhos, Isaura Ludgera Diniz Farinha e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida mulher, mãe, irmã, tia, cunhada, sobrinha e prima e que o seu funeral se realiza amanhã, 22, pelas 15 horas, da rua Elias Garcia, 233, 1.º, na Amadora, para o cemiterio desta localidade.

HANDBALL

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje a disputa do campeonato lisboeta de «handball», organizado pela A. H. L.

Os resultados de hoje vieram dar razão aos que manifestam a opinião de que os clubes deviam ter sido repartidos por duas Divisões. Com efeito as marcas alcançadas hoje pelo Sporting, Belenenses e C. U. F. deixam transparecer tão claramente um desnivel de valores que tem fatalmente de pensar-se em lutas despidas de interesse e em condições de abalar o moral dos clubes novos praticantes.

Na Estrela, o Sporting bateu o Internacional por 18-3, em 1.as categorias, e por falta de comparencia em segundas, Os «goals» do jogo principal foram marcados por Saraiva (7), Tomás (5), Leonel (4), M. da Silva e C. Cesar, pelos «leões»; Pessanha, Raul Silva e Gonçalves fizeram os tentos dos vencidos.

Em Almada, o Belenenses derrotou o Almada A. C. por 15-0, sendo os pontos feitos por Seia (6), J. Mendes (5), Lago (2), Macara e Pacheco.

Em Marvila, o Marvilense venceu o Boa Hora, por 9-3.

Em Campolide, o C. U. F. bateu o Cascalheira por 22-0.

No Campo Grande, no jogo mais equilibrado da jornada, Os Treze venceu o Benfica por 4-3, em 1.as categorias.

Em 2.as, a vitoria pertenceu aos «encarnados» por 2-1.

PROVAS DE «RUGBY»

Os jogos da taça «Eduardo Serra»

Para disputa da taça «Eduardo Serra» jogaram hoje no Campo Grande os «quinzes» representantivos do Bemfica e do Atlético.

O jôgo, que decorreu com vantagem para os benfiquistas, terminou com a vitória dêstes, por 6-3. Os pontos do Bemfica foram obtidos por «ensaios» de Martinez Vieira e Mineiro. Uva Cansado, em «drop-livre», conseguiu a pontuação do Atlético.

O jôgo Sporting-Estoril Praia não se efectuou.

ALUNOS DO EX-COLÉGIO ARRIAGA

REUNIÃO E FESTA

Todos os alunos internos e externos que durante o tempo de existência daquêle Colégio passaram nele um pouco da sua vida gostarão e sentir-se-ão orgulhosos de se reunirem no dia 8 de abril de 1945 (Domingo de Pascoela), no próprio edificio que serviu de instalações ao dito Colégio, na Rua da Junqueira, n.º 66, em Lisboa, não é verdade?

Para tal, a Comissão Provisória abaixo indicada tem a honra de anunciar que com a gentil e valiosa autorização das entidades oficiais competentes, o objectivo em vista se pode levar a efeito naquele edificio, onde hoje se encontra instalada a Secção do Liceu de Pedro Nunes, naquêle dia, convocando-se os respectivos ex-alunos acompanhados por suas esposas, pais, irmas, irmaos e filhos, para assistirem á reunião e festa, com o seguinte programa:

A's 12 horas: Missa celebrada na capela junta ao edificio do ex-Colégio, gentilmente cedida pelo seu proprietário Ex.mo Senhor José Rino de Aveia Frois; ás 13 horas: «Pôrto de Honra»; ás 15 e 30 h.: Palestra e proposta para a criação da «Liga dos Antigos Alunos do Colégio Arriaga», com sede a determinar, onde se praticará e fecundará, entre os seus associados, o espirito de amizade, fraternidade e lealdade, o cultivo da leitura, jogos de sala e festas de caracter cultural e recreativo, bem como, para a fundação de um novo e modesto Colégio Arriaga, que dará ensino primário a um pequeno e limitado numero de crianças pobres subsidiado exclusivamente pela dita Liga, as quais ficarão com o encargo, quando maiores e nas gerações futuras, de dar continuidade á Obra e ao Trabalho hoje em vista; das 16 ás 19 e 30 horas: Baile.

As condições e inscrição para tal reunião e festa acham-se patentes na Tabacaria Confiança, Rua dos Fanqueiros, n.º 27, em Lisboa, por gentil e desinteressado acolhimento do seu proprietário.

Quaisquer outros informes sôbre o objectivo em vista poderão ser solicitados a R. O. Campas, na travessa das Zêbras, n.º 25, Belém, Lisboa, que com muito prazer os prestará.

Não esquecei amigos, que se outros antigos alunos de outros colégios e, também, se os «Josés», os «Carlos» e os «Mários» se filiam e unem, os alunos do ex-Colégio Arriaga, também, sendo tantos, devem seguir-lhes o exemplo. Portanto, segui-nos camaradas!

A Comissão Provisória: dr. Eduardo Cabral de Bastos Martins—Actuário; dr. Augusto Cardoso Pinto de Queirós—Advogado; dr. Bruto da Costa—Médico veterinário; engenheiro Pedro Afra; Ruben Osório Campas—Industrial; Eugénio de Castro—Comerciante; Joaquim Marques de Magalhães—Musico; Eugénio Rodrigues Lagos—Empregado no comércio; Joaquim Vieira Ramos—Empregado bancário, e João Pestana de Oliveira—Empregado de escritório.

Nota:—Por merecida deferência e justa atenção, faz-se o antecipado e justo convite ao Ex.mo Senhor Max Moniz, ex-director do ex-Colégio Arriaga, e a sua Ex.ma Familia, para assistirem á referida reunião e festa.

Restaurante Clementina
Esmerada Cosinha á portuguesa
SEMPRE O MELHOR
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º
Telefone 2 4669

BASKETBALL

A 14.ª jornada do torneio distrital

O Belenenses está apurado campeão em 2.as e 3.as categorias

Disputou-se hoje a 14.ª e ultima jornada do Campeonato de Lisboa de «basket-ball», das categorias inferiores da Divisão de Honra e da I Divisão e de todas as das II e III divisões.

Na Divisão de Honra, o Belenenses é campeão em segundas e terceiras. O Operário e o Moscavide, na I Divisão, conquistaram o titulo em segundas e terceiras categorias, respectivamente.

Apuraram-se os seguintes resultados nos jogos de hoje:

DIVISÃO DE HONRA

Algés-Atlético—segundas: 22-38; terceiras: 51-36. Belenenses-Benfica—segundas: 47-34; terceiras: 57-19. Sporting-Lisgás—segundas: 15-14; terceiras: 24-47. C. U. F.-Carnide—segundas: 17-27; terceiras: 39-21.

I DIVISÃO

Campo de Ourique-Maria Pia—terceiras: 25-25; em segundas o Maria Pia está eliminado. Ateneu-Moscavide—segundas: 19-38; terceiras: 48-26. Rio Seco-Casa Pia—segundas: 31-19; em terceiras o Rio Seco está eliminado.

II DIVISÃO

Boa Hora-Pena—primeiras 40-26; segundas: 41-14. Pedrouços-Nacional de Natação—primeiras: 41-33; terceiras: faltou o N. Natação; ambos os grupos estão eliminados em terceiras. Lisboa Ginásio-Tabacos—primeiras: 48-24; segundas: 46-20; em terceiras o Lisboa Ginásio marcou pontos por falta de comparência do adversário.

Em face dêstes resultados, os clubes ficaram classificados pela seguinte ordem:

Divisão de Honra—segundas: 1.º—Belenenses, 40 pontos; 2.º—Atlético, 31; 3.º—Algés, 30; 4.º—Carnide, 30; 5.º—Sporting, 27; 6.º—Benfica, 22; 7.º—C. U. F., 21; 8.º—Lisgás, 18 pontos. *Terceiras:* 1.º—Belenenses, 40 pontos; 2.º—Lisgás, 38; 3.º—C. U. F., 31; 4.º—Atlético, 30; 5.º—Sporting, 25; 6.º—Carnide, 22; 7.º—Algés, 21; 8.º—Benfica, 16 pontos.

I Divisão—segundas: 1.º—Operário, 39 pontos; 2.º—Rio Sêco, 33; 3.º—C. A. C. O. 31; 4.º—Moscavide, 28; 5.º—Ateneu, 24; 6.º—Casa Pia, 21; 7.º—Braço de Prata, 19; o Maria Pia foi eliminado. *Terceiras:* 1.º—Moscavide, 39 pontos; 2.º—Operário, 33; 3.º—Maria Pia, 32 ; Ateneu, 30; 5.º C. A. C. O., 22; 6.º—Casa Pia, 19. O Rio Sêco e o Braço de Prata foram eliminados.

Homenagem postuma a um jogador do Belenenses

Esta manhã, nas Salésias, o Belenenses prestou homenagem ao seu falecido jogador de «basket-ball» Américo Lourenço Nunes. Na cabine da secção foi descerrada a fotografia do homenageado pela sua viuva e na presença dos componentes dos grupos de 2.as e 3.as categorias, classificadas já como campeões de Lisboa.

Sôbre o significado da homenagem falou o sr. Acácio Rosa, dedicado dirigente dos «azues». Os srs. Dias Pereira e Horácio Coelho representaram na cerimónia a C. C. de Arbitros e a direcção do Belenenses.

Grupo Educativo e Desportivo

do Pessoal da Casa da Moeda

O Grupo Educativo e Desportivo do Pessoal da Casa da Moeda, que está a atravessar uma fase de renovação, acaba de eleger os seus novos corpos gerentes, cuja direcção ficou composta pelos srs. João Camacho Lucio, Fernando Sá, Domingos Teixeira de Carvalho, Julio Marques de Sousa, Cesar Loureiro da Silva, Manuel de Sousa e Serafim da Silva Junior.

CAMARA DOS SOLICITADORES

Realiza-se amanhã, pelas 15 horas, na sede do Tribunal da Relação de Lisboa, a Assembleia Geral da Camara dos Solicitadores.

ONTEM E HOJE

Actividades desportivas da M. P.

Campeonatos de futebol e de «volley-ball»

Nos jogos de futebol efectuados ontem a contar para o campeonato da M. P. obtiveram-se os seguintes resultados:

O Liceu de Camões (Centro 22) venceu a Escola de Machado de Castro (Centro 18), por 4 a 0; o Colegio Academico (Centro 47), venceu a Escola Comercial do Patricio Prazeres (Centro 19), por 2 a 1; a Escola de Manuel Bernardes (Centro 36) venceu a Escola de Pedro Nunes, por 2 a 0.

No desafio de futebol realizado esta manhã, em Alhandra, entre as «équipes» dos Pupilos do Exercito e do Centro Extra-Escolar n.º 1, sairam vencedores os «pupilos», por 3 a 0.

Os resultados dos jogos de «Volley-ball» entre vanguardistas, efectuados ontem, foram os seguintes: o Cêntro 64 venceu o Centro 30, por 15/10 e 15/11; o Centro 47 venceu o Centro Extra-Escolar n.º 41, por 12/15, 15/10 e 21/3; o Centro 64 venceu o Centro 32, por 11/15, 15/5 e 21/6.

Nos desafios realizados esta manhã para o campeonato de «Volley-ball», escalão de cadetes, na quarta série registaram-se faltas de comparencia por parte das «équipes» do Colegio de Latino Coelho, do Colegio Calipolense e do Centro 28, e na 1.ª série a Escola de Manuel Bernardes venceu a Valsassina, por 2-1 e o Colegio Moderno venceu o Instituto Lusitano por 2-1.

HOCKEY EM CAMPO

Os jogos do «Torneio de Abertura»

Organizado pela associação lisboeta, prosseguiu hoje o «Torneio de Abertura», de «hockey» em campo, para o qual aquele organismo instituiu as taças «João da Cruz» e «Domingos Feteira».

De manhã, no campo «João da Cruz», a «équipe» A do Clube de Futebol Benfica, venceu a turma B do Sport Lisboa e Benfica pelo expressivo «score» de 11-0.

Os grupos, dirigidos pelo sr. João Cabrita, formaram como segue:

C. F. Benfica—Gomes; Américo e José Eugénio; Rodolfo, Espirito Santo e Rui Tiburcio; Pernas, Carlos Alberto, Humberto, Olivério e Mário Goulão.

S. L. e Benfica—Juvenal; Viegas e Assis; Carqueja, Amaral e Camilo; Rogey, Calado, Virgilio, Carapito e Sousa.

Triunfo facil dos rapazes do Futebol Benfica—como o próprio resultado deixa transparecer—que atingiram o intervalo a ganhar por 4-0, bolas marcadas por Goulão (2) e Humberto (2).

No segundo tempo, Humberto (4), Olivério Serpa (2) e Carlos Alberto fixaram em 11-0 o resultado final.

A' hora do nosso jornal entrar na máquina, está a disputar-se, em Santo Amaro, o outro desafio marcado para hoje, entre as categorias A e B do Atlético Clube de Portugal.

Campeonato de juniores

da Associação de Futebol de Lisboa

Prosseguiu hoje o campeonato de juniores. Mantêm-se as mesmas caracteristicas de interesse e boa propaganda, que desde o inicio tem rodeado este campeonato.

Verificaram-se os seguintes resultados:

1.ª SERIE:

C. U. F., 3—Belenenses, 2.
Atletico, 1—Oeiras, 0.
Parede, 2—Paço de Arcos, 0.
Estoril, 1—Cascais, 0.

2.ª SERIE:

Benfica (A), 9—Cascalheira, 0.
Casa Pia, 2—Palmense, 0.
Sporting, 2—D. C. Arroios, 0.
Futebol Benfica, 0—Desportivo Operario, 0.

3.ª SERIE:

Fosforos, 4—G. D. da C. P., 0.
Belenenses (A), 3—Chelas, 0.
Operario, 3—Sacavenense, 1.

Futebol Corporativo

O campeonato da F. N. A. T.

O campeonato de futebol destinado ás classes trabalhadoras, organizado pela Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, prossegue. Verifica-se muito entusiasmo aliado a um belo interesse.

Verificaram-se, hoje, os seguintes resultados:

No campo de Chelas: (1.as categorias): Gremio Armazenistas de Mercearia, 3-Sociedade de Levantamentos Aéreos, 2; Fabrica de Louça de Sacavem, 9-Grémio Lavoura de Torres Vedras, 0; Casa Antonio Pessoa, 10-Neogravura, 0.

No campo Afonso de Albuquerque: 1.as categorias, serie B): Sociedade Aliança, 4-Correios e Telegrafos, 1; Fabrica Progresso Mecanico, 2-Empresa Nacional de Publicidade, 1; Companhia Carris, 1-Gás e Electricidade, 0.

No campo da Policia: (1.ª categoria, serie A): G. D. Mascote, 8-Comissão Reguladora da Moagem de Ramas, 0.

A' hora a que fechamos esta noticia estão a disputar-se os jogos: Empresa Geral de Transportes-Gremio dos Retalhistas de Mercearia; Aparelhagem Electrica-H. Vaultier.

A Fabrica Gaivotas ganhava por 1-0 á Fabrica de Material de Engenharia, a 15 minutos do fim.

Nos dois jogos ontem disputados verificaram-se os seguintes resultados: Sociedade Portuguesa de Seguros, 5-Comissão Reguladora do Comercio de Metais, 0. O Casino Estoril venceu por 8-3 a Siemens.

ATLETISMO

O Belenenses adiou mais uma vez o torneio inter-socios

Sofreu novo adiamento o torneio de atletismo inter-sócios que o Belenenses havia marcado para hoje, e que já há oito dias não se realizara devido ao mau estado do tempo.

DESAFIO AMIGAVEL

No campo da F. N. A. T. realizou-se ontem um desafio amigavel de futebol entre o Grupo Desportivo do Casino Estoril e o Grupo Desportivo da Casa Siemens, vencendo o primeiro por 9 a 2. No final do desafio, o Grupo Desportivo do Casino Estoril guardou um minuto de silencio pelo falecimento do sr. João Gomes Villar.

A comemoração do centenário de Eça de Queiroz

A Casa de Entre-Douro e Minho promove, na sua sede, rua Victor Cordon, 14, uma série de conferências comemorativas do primeiro centenário do nascimento de Eça de Queiroz, e que se efectuarão no decorrer dêste ano.

A primeira, a que preside o sr. António Ferro, será realizada, na próxima quinta-feira, 25, ás 22 horas, pelo dr. Vieira de Almeida, catedrático da Faculdade de Letras de Lisboa, que falará sôbre «A mascara de Eça de Queiroz».

Os convites podem ser solicitados á sede da Casa de Entre-Douro e Minho.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O leque de Lady Windermére».
TRINDADE—A's 21 e 45—«A Rosa enjeitada».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Os anjinhos».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A fidalga da rua».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Marcha de Lisboa».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.
CASABLANCA—A's 21 e 30—«Music-hall».

CINEMAS

S. LUIZ—«O hospede indesejavel».
TIVOLI—«Aconteceu amanhã».
EDEN—«Perfidia».
POLITEAMA—«Sargento York».
GINASIO—«A mulher dos meus sonhos».
ODEON—«O meu tio aventureiro».
PALACIO—«O meu tio aventureiro».
OLIMPIA—«A justiça não perdoa».
CAPITOLIO—«O ceu pode esperar».
LYS—«A derrocada de um império».
CENTRAL—«O sr. Felizardo».
REX—«O cara dura».
TERRASSE—«A derrocada de um império».
PROMOTORA—«Torpedeado».
JARDIM—«Rosa de sangue».
VOZ DO OPERARIO—«Vitoria pela força aérea».
R. AMADORA—«A paixão de Jane Eyre».
SALÃO IDEAL.

AMANHA, NO PORTO

SA' DA BANDEIRA—«O gaiato da rua».
COLISEU—«A vizinha do lado».
S. JOÃO—Concerto.
RIVOLI—«Os anjos que cantam».
TRINDADE—«Buffalo Bill».
OLIMPIA—«Buffalo Bill».
AGUIA DE OURO—«O homem que falou demais».
CARLOS ALBERTO—«Primavera nas montanhas».

UM SOBRETUDO · UMA GABARDINE · UM IMPERMIÁVEL
PRÍNCIPE DE GALLES
impõe-se por si próprio
"AO CARNAVAL DE VENEZA"
RUA DO OURO, 107 · LISBOA
STOP

SRS. AUTOMOBILISTAS

Encontra-se aberta para os srs. proprietarios e condutores de veiculos automóveis a Agencia Automobilista **«A FENIX»**, que trata de todos os assuntos que se referem aos vossos carros, junto das entidades oficiais e particulares. Aceitam-se serviços de todo o País. Peçam informações no nosso Escritorio-Central, **PRAÇA DO BRASIL, 10** (vulgo Largo do Rato).

STOP
Artémis
CAMISARIA
49. RUA DO CARMO. LISBOA

A 9.ª JORNADA DO CAMPEONATO NACIONAL

O Benfica venceu com dificuldade

Vitórias do Sporting, do Olhanense, do F. C. Pôrto e do Belenenses

(Continuação da 1.ª pag.)

ra interceptar jôgo na sua área, concedendo por vezes «cantos» que não deram resultado.

A' meia hora, o conjunto avançado do Estoril impunha-se por mais saber e pela execução de remates que o substituto de Abrahão ia defendendo com exito. Mas os olhanenses, embora mais dominados, nunca se entregaram ao «team» do Estoril—e daí resultou que o jôgo foi ganhando em movimento e até em emoção.

Petrak, magoado numa colisão com o defesa olhanense Rodrigues, trocou durante alguns momentos com Lourenço. O Olhanense teve nesta altura ofensivas perigósas, salvas arrojadamente por Valongo.

Os avançados do Estoril deixaram de produzir jôgo envolvente, como antes faziam, e um pouco devido ao bom trabalho de Cabrita os visitantes concluiram a primeira parte ao ataque.

No entanto, o resultado de 0-0 manteve-se.

O Olhanense recomeçou ao ataque e deu sempre mais que fazer aos estorilenses no primeiro quarto de hora. Cabrita, que já antes do intervalo se havia imposto, a servir os companheiros e a organizar os avanços da sua «équipe», foge constantemente á vigilancia dos adversários, e Joaquim Paulo, de uma vez, e Moreira, de outra, perderam ocasiões magnificas de alvejar as rêdes de Valongo.

Depois de algumas tentativas, sem resultado, por parte dos algarvios, perdeu Raul Silva uma oportunidade de «goal» quando a baliza olhanense estava descoberta. Raul Silva jogava nesta altura a avançado-centro, visto que Petrak ainda magoado fôra ocupar o posto de extremo-esquerdo.

Esta ocasião perdida pelo Estoril ainda não colocou o «team» ao ataque. Os campeões do Algarve, seguros na defesa e caminhando bem para a baliza, produzem jôgo rápido e envolvente—e a «équipe» que se vê mais em dificuldade é sem duvida a do Estoril.

O esfôrço dos olhanenses é compensado aos 27 minutos, com um «goal» marcado por Palmeiro, que recebeu bem desmarcado uma bola passada por Cabrita á entrada da grande área.

O Estoril passou de novo Petrak para avançado-centro, mas o fio de boas ofensivas olhanenses não se perdeu—e aos 29 minutos marcou Grazina o 2.º «goal» do seu clube, apontando a cêrca de vinte metros uma bola imparável para Valongo.

O «team» algarvio, animado pelos dois pontos obtidos, continua na sua tarefa de ataque e poucas vezes consente ofensivas ao adversário.

Cêrca dos quarenta minutos o jôgo desenvolve-se de novo sôbre o meio campo e o Estoril efectuou alguns remates, bem defendidos por Duarte.

Todavia, aos 43 minutos, uma insistência de Raul Silva foi concluida com um belissimo remate do mesmo jogador—para o qual nada pôde o bom lançamento do guarda-rêdes olhanense.

E com o Estoril ao ataque, tentando o empate, o jôgo acabou sem nada mais de assinalar. O Olhanense ganhara com justiça por 2-1.

Pôrto, 2 -- Vitória (S.), 0

SETUBAL, 21.—(Pelo telefone directo á nossa redacção).—Os jogadores do F. C. do Pôrto, acompanhados pelo seu director e Ivo de Araujo, estiveram no Sanatório do Outão, tendo visitado as várias enfermarias e distribuido distintivos aos doentes ali internados, gesto que foi muito apreciado pelos desportistas setubalenses.

A's 15 horas, no campo dos Arcos, repleto de publico, começou o desafio, alinhando as «équipes» do seguinte modo:

Vitória (S.)—Baptista; Cruz e Montês; Pacheco, Figueiredo e Luciano; Passos, Nunes, Rodrigues, Cardoso Pereira e Carlos Santos.

F. C. Pôrto—Barrigana; Alfredo e Guilhar; Anjos, Romão e Alvaro; Lourenço, Gomes da Costa, Correia Dias, Artur de Sousa e Catolino.

Arbitro—Andrade Pinto, de Lisboa.

Logo de entrada, depois de um centro de Carlos Santos, três avançados setubalenses deixam de marcar por falharem á bôca das rêdes.

O Vitória mantem-se por momentos ao ataque, mas quando o F. C. Pôrto avança verifica-se que o seu jôgo ofensivo tem mais clareza, embora o maior perigo se aponte perto das rêdes de Barrigana.

O guarda-rêdes portuense tem ensejo de se evidenciar numa série de boas defesas, das quais deve destacar-se uma a pontapé de Rodrigues, quási á bôca das rêdes.

O jôgo ganha emoção, empregando-se as duas «équipes» com entusiasmo e vivacidade. O Pôrto consegue bater o guarda-rêdes do Vitória, mas o árbitro não concede o ponto.

Os campeões de Setubal ganham dominio, mas sem exito, porque a defesa adversária está a jogar bem.

O jôgo mantem-se numa toada em que predominam a melhor organização do F. C. Pôrto e a maior vivacidade do Vitória. E nêste despique, são os setubalenses que levam a melhor, com um «goal» que Rodrigues marca aos 29 minutos, depois de um centro de Cardoso Pereira.

Os campeões do Pôrto não desanimam, forçam o ataque, mas é ainda o Vitória o mais perigoso.

O ultimo quarto de hora da primeira parte pertence nitidamente aos setubalenses. Barrigana intervem com frequência e acêrto emquanto Baptista permanece inactivo, pois as descidas dos visitantes raras vezes chegam á zona de remate.

O F. C. Pôrto tem um periodo de nitido abaixamento e os seus ataques são apenas inspirados por dois homens: Gomes da Costa e Correia Dias. E' incontestável que a maior rapidez dos setubalenses domina o melhor jôgo dos visitantes.

Numa avançada do Pôrto, Correia Dias é neutralizado por hipotético «off-side» e assiste-se então a uma fase de dominio dos portuenses, a que o Vitória responde com avançadas que provocam perigo e originam momentos de emoção.

Com o Vitória a atacar, a primeira parte termina com 1-0 a favor dos setubalenses.

No começo da segunda parte, o Vitória mostra-se extraordináriamente perigoso. O jôgo faz-se continuadamente no meio campo dos portuenses, pois a rapidez dos locais bate os visitantes de maneira clara, iniludivel.

O ataque dos setubalenses vinga pelo imprevisto das jogadas, enquanto o Pôrto se mostra pouco perigoso em consequência dos avançados e médios levantarem jôgo.

Ao quarto de hora, o Pôrto consegue tomar ascendente sôbre o adversário e Baptista defende um remate de Correia Dias, aplicado de perto.

O desafio está a ser disputado com muito entusiasmo e o F. C. Pôrto, baixando o jôgo, põe em embaraços a defesa setubalense, algumas vezes em apuros, para se opôr ás arremetidas dos visitantes.

Depois, o Vitória reage e deve-se á atenção de Barrigana o não subir o marcador a favor do Vitória.

Aos 20 minutos o guarda-rêdes do Vitória dá uma queda desastrosa e sofreu uma luxação da clavicula, tendo saído do campo em braços. Para o seu lugar vai o extremo-direito Passos. Apesar disso, os setubalenses mostram-se decididos a atacar, e o jôgo, sem primores de técnica, mas disputado com extraordinária energia, mantem-se ligeiramente no terreno dos portuenses.

Com dez homens, o Vitória cede um pouco, e não tarda que surja o empate, conseguido por Correia Dias, numa jogada pessoal, aos 29 minutos.

Um minuto depois, o Pôrto fica com uma bola de vantagem, num remate de Lourenço, para o qual o imprevisado guarda-rêdes do Vitória se lançou mal.

A partir deste momento, o jogo ganha jeitos de lotaria. As duas «équipes» estão ambas ao ataque, procurando o Porto consolidar o triunfo que inesperadamente lhe apareceu, e buscando o Vitória o empate, que não lhe ficaria mal. Joga-se com pouco brilho, mas com invulgar entusiasmo, e o Porto mostra-se mais perigoso, porque embora o Vitória não deixe de atacar, basta o defesa Guilhar para se opôr com exito ás incursões dos setubalenses.

E apesar dos esforços das duas «équipes», que neste aspecto se mostram iguais, o desafio acaba com o Porto a ganhar por 2-1.

Sporting, 5 -- Académica, 3

Jogo no Estádio, com razoavel assistencia. Os grupos alinham:

Sporting—Azevedo; Cardoso e Frazão; Veríssimo, Barrosa e Nogueira; Jesus Correia, Canário, Peyroteo, António Marques e Albano.

A. Academica—Vasco; Alentisca e Reis; Faustino, Oliveira e Pais Correia; Joaquim João, Taborda, António Maria, Conceição e Lemos.

Arbitro—José Trindade, de Setubal.

Os «leões» apresentam-se de braçadeira preta, em sinal da morte do antigo «internacional» e jogador do Sporting, Henrique Portela.

Nos primeiros minutos, o jogo fez-se quasi sempre a meio campo, sem vantagem definida de qualquer dos grupos.

Lentamente o Sporting tomou ascendente e, aos 10 minutos, havia já perdido duas excelentes ocasiões, ambas de António Marques, em que o mais dificil foi não fazer o «goal».

A Academica, por seu turno, não foi «team» que se entregasse, ainda que dominado, e a sua asa esquerda formada por dois bons jogadores, chegou a apoquentar Azevedo por duas vezes.

Depois a maior eficácia do Sporting fez-se sentir aos 15 minutos, por intermedio de Peyroteo que marcou um «goal» em remate a jogada de Jesus Correia.

Tentaram, imediatamente, os estudantes anular a vantagem do adversario e, pouco depois, Conceição sobre passe de Taborda obrigou Azevedo a intervir.

O Sporting, porém, continuou a dominar com insistencia e, aos 24 minutos, Jesus Correia, que se tem creditado de boa exibição, marcou pela segunda vez a favor dos «leões».

Daí até ao intervalo a fisionomia da partida não se modificou. Salvo episódicas reacções dos estudantes, os donos da casa dominaram sem, contudo, conseguirem modificar o resultado.

O primeiro quarto de hora da segunda parte foi de intenso dominio do Sporting, que viu vários remates de Jesus Correia, Marques, Albano e Peyroteo passarem ao lado dos postes, sem resultados práticos.

Durante este espaço de tempo, práticamente apenas, uma vez, aos 14 minutos, a Academica organizou uma avançada em termos e, por sinal com grande perigo, mercê dum belo remate de Taborda, que Azevedo defendeu a muito custo.

Os estudantes pareceram, então, animados, e, aos 18 minutos, marcaram um «goal», por intermedio de Lemos, nessa altura a avançado-centro.

A resposta do Sporting não se fez esperar. Aos 20 minutos, Peyroteo repôs a diferença marcando o terceiro «goal» do Sporting e o mesmo jogador, seis minutos volvidos, consolidou a vantagem dos «leões».

Todavia, a Academica não é grupo que se «entregue» fácilmente. A confirmá-lo está o facto dos estudantes marcarem pela segunda vez, num belo remate de Taborda. E como que a animar este final de encontro, Joaquim João, á meia hora, fez terceiro tento da Academica, com certa dose de culpa de Azevedo.

A recuperação dos estudantes deu-lhes novos alentos e espevitou os «leões» que só puderam descansar aos 38 minutos, quando fixaram o resultado em 5-3, devido a um bom remate de António Marques.

Até final nada se registou digno de menção. Ao fim: Sporting, 5—Academica, 3.

Benfica, 2 -- Vitória (G.), 1

GUIMARÃES, 21—(Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Não obstante o tempo se apresentar incerto, o campo do Benlhevai regista assistencia bastante. Os «teams» alinharam:

Vitoria (G.)—Machado; Curado e João; Dias, Zeferino e José Maria; Brioso, Miguel, Ferraz, Alcino e Arlindo.

Benfica—Martins; Gaspar Pinto e Climaco; Jordão, Moreira e Francisco Ferreira; Espirito Santo, Arsénio, Julio, Teixeira e Teixeira II.

Arbitro—Vieira da Costa.

Aos 4 minutos, o Vitoria colocou-se em vencedor, por um «goal» de Ferraz a concluir um bom passe de Arlindo.

O Benfica não se deixou surpreender, aparecendo imediatamente ao ataque com certo perigo, mas os vimaranenses responderam com um jogo rápido, energico, entusiastico, pondo, tambem com frequencia, em perigo as redes de Martins.

Os «encarnados» procuraram até ao fim da primeira parte o caminho do empate, sem nunca o terem encontrado, nem mesmo quando, ao passar da meia hora, Teixeira, sózinho em frente das redes adversarias, rematou á figura de Machado.

Um empate traduziria melhor o jogo desenvolvido pelas duas «équipes» neste primeiro tempo.

Ao intervalo: Vitoria, 1—Benfica, 0.

No recomeço, o Benfica mostrou-se disposto a modificar este estado de coisas... A sua linha de ataque mostrava-se muito activa, obrigando Machado a trabalho exaustivo.

Contudo, os locais não deixaram de responder, sempre que lhes foi possivel, perdendo Ferraz, aos 10 minutos, um «goal» certo.

O Benfica não dava, porém, tréguas. E, aos 19 minutos, Gaspar Pinto marcou um «livre» a meio do terreno, o esferico foi a Teixeira que, aproveitando inteligentemente um choque de Curado com Machado, obteve o empate, 1—1.

Até á meia hora, o jogo retomou a toada de equilibrio, registando-se jogadas de «goal» em ambas as balizas.

Terminado este periodo, o Benfica fez modificações na sua linha avançada, passando Arsénio para extremo-direito e Espirito Santo para interior.

Esta modificação parece ter dado resultado, pois, aos 32 minutos, Espirito Santo, de cabeça marcou o 2.º tento dos lisboetas, com culpas para Machado, diga-se de passagem...

Apesar de se encontrarem na situação de vencidos os vimaranenses não perderam o engodo pela baliza e o desafio terminou com ligeiro dominio local.

Acabou: Benfica, 2—Vitoria (G.), 1.

Belenenses, 6 -- Salgueiros, 1

PORTO, 21—(Pelo telefone directo á nossa Redacção)—O jogo no campo «Augusto Leça» teve pouca assistencia. Os grupos apresentaram-se assim constituidos:

Salgueiros—Peixoto; Lopes e Jaime; Rebelo, Oliveira I e Barros; Varadas, Oliveira II, Renato, Alfredo e Mario Silva.

Belenenses—Capela; Matias e Feliciano; Sério Gomes e Serafim; Coelho, Eloi, Armando, Quaresma e Rafael.

Arbitro—Jorge de Vasconcelos, de Braga.

O primeiro quarto de hora decorreu com absoluta vantagem do Belenenses. A defesa local não conseguiu resistir ás fortes investidas do ataque «azul», cedendo três «goals» nesse curto periodo: Armando foi autor do 1.º e do 2.º, respectivamente aos 5 e aos 10 minutos; Mario Coelho, com um forte «shot», fez 3-0, no limiar do quarto de hora.

Depois deste periodo, o Salgueiros reagiu com entusiasmo, chegando mesmo a estabelecer equilibrio até final e dando ensejo a que o guarda-redes do Belenenses tivesse de entrar em acção, executando algumas defesas dificeis.

Aos 41 minutos, num «livre», a castigar falta de Sério, Rebelo marcou com um forte «shot» a um canto superior da baliza de Capela o primeiro «goal» do seu clube.

Ao intervalo: Belenenses, 3—Salgueiros, 1.

Na segunda parte, o Belenenses exerceu ligeiro dominio. Poucas vezes o Salgueiros reagiu.

Aos 28 minutos, Quaresma, com um «shot» de longe, obteve o 4.º ponto.

Quatro minutos decorridos, 5-1. Armando recebeu um passe de Gomes e apontou da melhor maneira.

Aos 40 minutos, Armando fez mais um «goal», que o árbitro invalidou por deslocação. Dois minutos depois, de um «livre» contra o Salgueiros surgiu o ultimo tento da partida, marcado por Sério, que fixou o resultado em 6-1 a favor do Belenenses.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	Jogos	Goals	Pontos
Benfica	9	39 — 15	15
F. C. Porto	9	37 — 22	12
Sporting	9	27 — 19	12
Belenenses	9	24 — 17	11
Olhanense	9	25 — 23	10
Vitoria (S.) ...	9	23 — 24	9
Estoril	9	22 — 15	7
Vitoria (G.) ...	9	16 — 28	7
Academica	9	21 — 33	5
Salgueiros	9	12 — 50	2

JOGOS DA II DIVISÃO

C. U. F. 18—Sporting de Tomar, 0.
F. Benfica, 1—Operario Vilafranquense, 0.
Chelas, 0—Seixal, 1.
Alcobaça, 3—Marvilense, 2.
Lusitano, 3—Louletano, 2.
Bodiosense, 3—Beira-Mar, 1.
Fosforos, 2—Barreirense, 2.
Almada, 4—Comércio e Industria, 0.
Sacavenense, 4—Alhandra, 2.
Cuf, (Barreiro), 6—Argentino, 1.
S. L. Covilhã, 2—Covilhanense, 1.
Gimnasio Club do Sul, 1—Onze Unidos, 0.
Espinho, 3—Ovarense, 1.
Farense, 2—Portimonense, 0.
Luso de Beja, 2—Atlético de Moura, 2.
(a 15 minutos do fim)
Leixões, 4—Avintes, 2.
(a 10 minutos do fim)
Infesta, 3—Desportivo das Aves, 1.
(a 10 minutos do fim)

A sabotagem na Dinamarca

ESTOCOLMO, 21.—Informações recebidas da Dinamarca anunciam que continuam a registar-se actos de sabotagem nos transportes e centros industriais ao serviço do esforço de guerra alemão.—(U. P.).

A luta na Itália

ROMA, 21—O comunicado do Quartel General Aliado anuncia que, durante o dia de ontem, apenas se registou actividade de patrulhas de ambas as partes, ao longo de toda a frente italiana.—(United Press).

NA COLECÇÃO-MINERVA
ACABA DE APARECER
EM 2.ª EDIÇÃO O LIVRO DE
BERNARD SHAW
«O ALTRUISTA»

NA 2.ª FEIRA, 29
A BOLA
JORNAL DE TODOS OS DESPORTOS